



RESOLUÇÃO Nº 087/2022-CI / CCH
REPÚBLICAÇÃO

CERTIDÃO

Certifico que a presente resolução foi afixada em local de costume, neste Centro, e no site www.cch.uem.br, no dia 13/09/2022.

João Carlos Zanin,
Secretário

Aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social.

Considerando o eProtocolo nº 19.126.367-7;
considerando o Ofício nº 049/2022- ACO;
considerando a reunião do Conselho Interdepartamental do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, realizada no dia 28 de junho de 2022.

O CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES APROVOU E EU, DIRETOR, SANCIONO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Art. 1º - Aprovar o novo **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social, a vigorar aos alunos ingressantes no Curso, a partir do ano letivo de 2023**, conforme anexo I e II, que são partes integrantes desta Resolução.

Art. 2º - Aprovar o **Regulamento do Componente Curricular Estágio Curricular Supervisionado** do Curso de Graduação em Serviço Social, conforme anexo III, parte integrante desta Resolução.

Art. 3º - Aprovar o **Regulamento do Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** do Curso de Graduação em Serviço Social, conforme anexo IV, parte integrante desta Resolução.

Art. 4º - Aprovar o **Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares (AAC)** do Curso de Graduação em Serviço Social, conforme anexo V, parte integrante desta Resolução.

Art. 5º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

DÊ-SE CIÊNCIA.
CUMPRA-SE.

Maringá, 28 de junho de 2022.

ADVERTÊNCIA:

O prazo recursal termina em 20/09/2022. (Art. 95 - § 1º do Regimento Geral da UEM)

Prof. Dr. Geovanio Edervaldo Rossato
Diretor



ANEXO I

Matriz Curricular

Série	Anual	Semestre	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula				Modalidade	
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Extensão	Total Semanal	Teórica	Prática	Teor./Prática	Extensão	Presencial	Semipresencial
1ª		1º	DCS	Teoria Sociológica	4				4	68			68		
1ª		2º	DCS	Ética, Sociedade e Serviço Social			3,30	0,70	4			56	12	68	
1ª		2º	DCS	Economia Política	4				4	68				68	
1ª		1º	DCS	Oficina de Introdução ao Serviço Social			3,30	0,70	4			56	12	68	
1ª		2º	DCS	Arte, Cultura e Serviço Social			2,83	1,17	4			48	20	68	
1ª		1º	DCS	Oficina de Iniciação científica e Produção de Conhecimento em Serviço Social			3,06	0,94	4			52	16	68	
1ª	X		DCS	Fundamentos Históricos e Teórico -Metodológicos do Serviço Social I	4				4	136				136	
1ª		1º	DCS	Formação Social, Política e Econômica do Brasil			3,77	0,23	4			64	4	68	
1ª		2º	DPI	Psicologia Social	4				4	68				68	
Carga Horária da Série															680
2ª	X		DCS	Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social II	4				4	136				136	
2ª		1º	DCS	Classes e Movimentos Sociais	3,30			0,70	4	56			12	68	
2ª		1º	DCS	Ética em Serviço Social	4				4	68				68	
2ª		2º	DCS	Acumulação Capitalista, Desigualdade Social e Serviço Social	4				4	68				68	
2ª		1º	DCS	Política Social	3,30			0,70	4	56			12	68	
2ª		2º	DCS	Seguridade Social e Serviço Social I (previdência social)			3,30	0,70	4			56	12	68	
2ª		2º	DCS	Processos Comunitários, Comunicação Popular e Serviço Social			4		4			68		68	
2ª		2º	DCS	Teoria Política	3,30			0,70	4	56			12	68	
2ª		1º	DCS	Trabalho e Sociabilidade	4				4	68				68	
Carga Horária da Série															680

.../



Série	Anual	Semestre	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula				Modalidade	
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Extensão	Total Semanal	Teórica	Prática	Teor./Prática	Extensão	Presencial	Semipresencial
3ª	X		DCS	Fundamentos Históricos e Teórico -Metodológicos do Serviço Social III	3,35			0,65	4	114			22	136	
3ª	X		DCS	Gestão Social e Planejamento em Serviço Social	3,35			0,65	4	114			22	136	
3ª		1º	DCS	Seguridade Social e Serviço Social II (Saúde)			3,30	0,70	4			56	12	68	
3ª		2º	DCS	Seguridade Social e Serviço Social III (Assistência Social)			3,30	0,70	4			56	12	68	
3ª	X		DCS	Pesquisa em Serviço Social			3,65	0,35	4			124	12	136	
3ª	X		DCS	Serviço Social e Formação Profissional I			3,30	0,70	4			112	24	136	
3ª	x		DCS	Estágio Curricular Supervisionado em Serviço Social I			7,05					240		240	
Carga Horária da Série														920	
4ª		1º	DCS	Tópicos Avançados em Serviço Social I (Criança, adolescente e juventude; Idoso, Pessoa com deficiência)			3,12	0,88	4			53	15	68	
4ª		2º	DCS	Tópicos Avançados em Serviço Social II (Educação, Sócio-Jurídico, empresa e organizações da sociedade civil)			3,12	0,88	4			53	15	68	
4ª		1º	DCS	Território, Questão Social e Serviço Social			3,12	0,88	4			53	15	68	
4ª		2º	DCS	Serviço Social, Questão Agrária e Política Urbana			3,12	0,88	4			53	15	68	
4ª	X		DCS	Serviço Social, Direitos Humanos, Gênero e Raça/Etnia.			3,56	0,44	4			121	15	136	
4ª		2º	DCS	Comunicação Pública e Serviço Social			3,12	0,88	4			53	15	68	
4ª		1º	DCS	Serviço Social e Formação Profissional II			4		4			68		68	
4ª	X		DCS	Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso			4		4			136		136	
4ª	X		DCS	Estágio Curricular Supervisionado em Serviço Social II			7,05					240		240	
4ª	X		DCS	Trabalho de Conclusão de Curso	6				6	204				204	
Carga Horária da Série														1124	

Carga Horária de Atividades de Extensão (em Horas/Aulas)	58
Carga Horária de AAC (em Horas/Aulas)	182
CARGA HORÁRIA TOTAL (em Horas/Aulas)	3644

.../



Resumo da Matriz Curricular

Carga Horária do Currículo de Acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais			
Parâmetros em Horas de Acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e demais Normativas		Horas/DCN's (em Hora Relógio)	
		Bacharelado	Licenciatura
a) Carga Horária do Curso ⁵	Carga Horária Máxima permitida pela UEM (20% da Carga Horária Mínima definida na DCN) ⁴	3644	
	Carga Horária Mínima para integralização do curso Bacharelado ⁵ (DCN's)	3000	
	Carga Horária Mínima para integralização do curso Licenciaturas)	-	-
	a) Primeira Licenciatura		
	b) Formação Pedagógica (mesma área)		
	c) Formação Pedagógica (áreas distintas)		
	d) Segunda Licenciatura (mesma área)		
	e) Segunda Licenciatura (área distinta)		
b) Estágio Curricular Supervisionado	Carga Horária Máxima Bacharelado (CNE e DCN's) ⁶ AAC + Estágio ≤ 20% da Carga Horária Total do Curso	600	
	Carga Horária Mínima Licenciatura (DCN):	-	-
	a) Primeira Licenciatura		
	b) Segunda Licenciatura e Formação Pedagógica		
c) Prática Pedagógica ⁷	Carga Horária Mínima Licenciatura (DCN):	-	-
	a) Primeira Licenciatura		
	b) Segunda Licenciatura e Formação Pedagógica		
d) Atividades Acadêmicas Complementares ⁶	Carga Horária Máxima Bacharelado (CNE e DCN's) ⁶ AAC + Estágio ≤ 20% da Carga Horária Total do Curso	182	
	Carga Horária Mínima Bacharelado: UEM e DCN ⁹ (5% da Carga Horária Mínima definida na DCN específica do curso)		
	Carga Horária Mínima Licenciatura (DCN):	-	-
	a) Primeira Licenciatura e Segunda Licenciatura		
	b) Formação Pedagógica		
e) Atividades de Extensão integradas no curso de graduação (Resolução CNECP nº 0072018 e Resolução CEP nº (a ser publicada) 10% Da Carga Horária Total do Curso		364	
f) Conteúdos/Disciplinas na modalidade educação a distância ¹¹ (Portaria MEC) - 20% da Carga Horária Total do curso		-	-

.../



Carga Horária estabelecida para o curso na UEM	Bacharelado		Licenciatura	
	Horas/Aula	Horas/Relógio	Horas/Aula	Horas/Relógio
a) Carga Horária em disciplinas Obrigatórias e Complementares	2.684	2.236		
b) Carga Horária em disciplinas Optativas Obrigatórias	-			
c) Carga Horária de Estágio Curricular Supervisionado	480	400		
d) Carga Horária de Trabalho de Conclusão de Curso	204	170		
e) Carga Horária de Prática Pedagógica (cursos de licenciatura)	-			
f) Carga Horária de Prática Técnico-Científica	-			
g) Carga Horária de Atividades Acadêmicas Complementares	182			
h) Carga Horária de Atividades de Extensão inseridas no curso	58			
i) Carga Horária de Conteúdos/Disciplinas modalidade EAD				
TOTAL DE HORAS/AULA DO CURSO CARGA HORÁRIA MÍNIMA PARA DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS	3368			
TOTAL DE HORAS/AULA DO CURSO	3644	3.037		

Prazo Para Integralização Curricular, fixado em anos ou frações¹³	Anos
a) Prazo Mínimo estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Licenciatura não pode ser inferior a 4 anos)	4 anos
b) Prazo Médio de acordo com os ciclos do currículo do curso na UEM	4 anos
c) Prazo Máximo estabelecido pela UEM	7 anos



**DEMONSTRATIVO DA
INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO**

COMO DISCIPLINA																			
Série	Anual/ Semestral: (S1) ou (S2)	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão														
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula		Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial						
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral								
1	S1	DCS	Oficina de Iniciação Científica e Produção de Conhecimento em Serviço Social	52			0,94			16									
1	S1	DCS	Oficina de Introdução ao Serviço Social	56			0,70			12									
1	S2	DCS	Arte, Cultura e Serviço Social	48			1,17			20									
1	S2	DCS	Ética, sociedade e serviço social	56			0,70			12									
1	S1	DCS	Formação Social, Política e Econômica do Brasil	64			0,23			4									
2	S1	DCS	Política Social	56			0,70			12									
2	S1	DCS	Classes e Movimentos Sociais	56			0,70			12									
2	S2	DCS	Seguridade Social e Serviço Social I (Previdência Social)	56			0,70			12									
2	S2	DCS	Teoria Política	56			0,70			12									
3	A	DCS	Fundamentos Históricos e Teórico - Metodológicos do Serviço Social III	114			0,65			22									
3	A	DCS	Gestão Social e Planejamento em Serviço Social	114			0,65			22									
3	A	DCS	Pesquisa em Serviço Social	124			0,35			12									
3	S2	DCS	Seguridade Social e Serviço Social III - Assistência Social	56			0,70			12									
3	A	DCS	Serviço Social e Formação Profissional I	112			0,70			24									
3	S1	DCS	Seguridade Social e Serviço Social II - Saúde	56			0,70			12									
4	S2	DCS	Comunicação Pública e Serviço Social	53			0,88			15									
4	A	DCS	Serviço Social, Direitos Humanos Gêneros e Raça/Etnia	121			0,44			15									
4	S2	DCS	Serviço Social, Questão Agrária e Política Urbana	53			0,88			15									
4	S1	DCS	Território, Questão Social e Serviço Social	53			0,88			15									
4	S1	DCS	Tópicos Avançados em Serviço Social I (Criança, adolescente e juventude; Idoso, Pessoa com deficiência)	53			0,88			15									
4	S2	DCS	Tópicos Avançados em Serviço Social II (Educação, Sócio-Jurídico, empresa e organizações da sociedade civil)	53			0,88			15									
TOTAL COMO DISCIPLINA																			

.../



COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO (PROGRAMAS, PROJETOS, CURSOS, EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES A SEREM CREDITADAS)						
Série	Anual / Semestral: (S1) ou (S2)	Departamento(s)	Protocolo nº	Especificação da Atividade	Atividade de Extensão	
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Se houver planejamento)	Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula
				Em elaboração		58
TOTAL COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO						58
TOTAL GERAL						364





ANEXO II

EMENTAS, OBJETIVOS, CARGAS HORÁRIAS, PERIODICIDADE E DEPARTAMENTALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS

TEORIA SOCIOLOGICA

Ementa: O contexto histórico de surgimento da Sociologia. Concepção de homem e de sociedade. A consolidação desse novo campo científico, por meio de seus autores clássicos: Auguste Comte, Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx.

Objetivo(s): - Estudar o contexto de transformações sociais e culturais que conduziu a emergência do pensamento social como questão científica para análise e crítica da sociedade moderna e capitalista;

- Introduzir os(as) acadêmicos(as) no estudo das contribuições metodológicas e teóricas dos autores que, pela sua profundidade e originalidade, são considerados os clássicos do pensamento sociológico;

- Analisar comparativamente as contribuições dos clássicos e avaliar a contemporaneidade do seu pensamento

Carga Horária: 68 h/a - teórica

Periodicidade: 1º semestre da 1ª série

Departamentalização: DCS

ÉTICA, SOCIEDADE E SERVIÇO SOCIAL

Ementa: Breve introdução ao pensamento grego clássico: Sócrates, Platão e Aristóteles. Breve introdução ao pensamento filosófico moderno e contemporâneo. Principais correntes filosóficas do século XX (marxismo, neotomismo, positivismo e fenomenologia) e sua incidência no Serviço Social. Os fundamentos ontológicos da dimensão ético-moral da vida social e suas implicações na ética do Serviço Social.

Objetivo(s): Introduzir o conhecimento acerca de pensadores gregos clássicos e sua influência nas relações sociais e na ética.

Introduzir elementos sobre o pensamento filosófico moderno e contemporâneo.

Abordar as principais correntes filosóficas do século XX (marxismo, neotomismo, positivismo e fenomenologia) e sua incidência no Serviço Social.

Possibilitar a apropriação dos fundamentos ontológicos da dimensão ético-moral da vida social e suas implicações na ética do Serviço Social

Carga Horária: 68 h/a (56 h/a – teórico/prática e 12 h/a – extensão)

Periodicidade: 2º semestre da 1ª série

Departamentalização: DCS

.../



ECONOMIA POLÍTICA

Ementa: A economia política segundo os autores clássicos (Smith, Ricardo e Malthus). Marx e a crítica da economia política: mercadoria, valor e dinheiro; produção da mais-valia absoluta e relativa; a lei geral da acumulação capitalista. A crise da economia política e o advento das recentes tradições econômicas (Neoclássica, Keynesiana e Neoliberal).

Objetivo(s): - Conhecer as contribuições dos principais autores da economia clássica: Smith, Ricardo e Malthus;

- Compreender a crítica de Marx e a desnaturalização da economia e suas leis;

- Explicitar sobre as tradições econômicas neoclássica, keynesiana e neoliberal;

- Analisar os processos de acumulação no sistema capitalista no contexto da economia brasileira e internacional e suas implicações na produção e reprodução da vida social.

Carga Horária: 68 h/a - teórica

Periodicidade: 2º semestre da 1ª série

Departamentalização: DCS

OFICINA DE INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL

Ementa: O significado social do Serviço Social enquanto profissão. O processo formativo dos/as Assistentes Sociais: as diretrizes básicas para a formação profissional. Regulamentação profissional e instâncias organizativas e representativas. A Questão Social e suas expressões na sociedade brasileira enquanto objeto do Serviço Social.

Objetivo(s): - Apresentar, de forma panorâmica, o que é o Serviço Social, seu significado social e histórico e seu objeto;

- Introduzir o conhecimento acerca da Questão Social e suas expressões na sociedade brasileira;

- Discorrer acerca do processo formativo dos/as Assistentes Sociais a partir das diretrizes básicas para a formação profissional;

- Possibilitar o conhecimento sobre regulamentações do Serviço Social brasileiro, bem como das instâncias organizativas e representativas;

- Explicitar elementos acerca da inserção no mercado de trabalho no contexto em curso.

Carga Horária: 68 h/a (56 h/a – teórico/prática e 12 h/a – extensão)

Periodicidade: 1º semestre da 1ª série

Departamentalização: DCS

.../



ARTE, CULTURA E SERVIÇO SOCIAL

Ementa: Disponibilizar o conhecimento da relação entre arte, cultura e Serviço Social e as implicações de seus conceitos e concepções para a reflexão sobre os processos de trabalho do/a assistente social. Discutir modos de vida na sociedade contemporânea e as suas formas de expressão.

Objetivo(s): - Contribuir para o desenvolvimento da capacidade de olhar, observar, dialogar e investigar – modos de construção do conhecimento sobre a arte e a cultura;

- Compreender como os contextos sociais são permeados pela arte e a cultura e como isto reflete na sociedade;
- Contribuir para a constituição de uma base criativa para o agir profissional.

Carga Horária: 68 h/a (48 h/a – teórico/prática e 20h/a – extensão)

Periodicidade: 2º semestre da 1ª série

Departamentalização: DCS

OFICINA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL

Ementa: Senso comum e conhecimento científico. O processo de construção do conhecimento científico. A ética em pesquisa. Metodologia do trabalho científico: pesquisa bibliográfica; leitura e interpretação de textos; produção escrita (fichamentos, resumos, resenhas, relatórios, sínteses e artigos científicos); normas de elaboração e apresentação; pesquisa em bases de dados. Introdução sobre a dimensão investigativa do Serviço Social. O Serviço Social como área de conhecimento. Leitura e produção de textos voltados à área de Serviço Social. A ética em pesquisa em Serviço Social.

Objetivo(s): - Construir condições para a compreensão da importância do conhecimento científico para a superação do senso comum.

- Explicitar elementos vinculados à metodologia do trabalho científico: pesquisa bibliográfica; leitura e interpretação de textos; produção escrita (fichamentos, resumos, resenhas, relatórios, sínteses e artigos científicos); normas de elaboração e apresentação; pesquisa em bases de dados.
- Introduzir o debate sobre a dimensão investigativa do Serviço Social, passando sua inserção enquanto área de conhecimento.
- Permitir o aprofundamento de habilidades de leitura e produção de textos voltados à área de Serviço Social, numa perspectiva histórico crítica.
- Refletir sobre os princípios éticos da pesquisa e da pesquisa em Serviço Social.

Carga Horária: 68 h/a (52 h/a – teórico/prática e 16 h/a – extensão)

Periodicidade: 1º semestre da 1ª série

Departamentalização: DCS

.../



FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS - METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I

Ementa: As relações sociais e as suas protoformas na era dos monopólios do capitalismo. Bases teóricas e ídeo-culturais da construção do projeto profissional de corte conservador. As particularidades continentais: norte - americana, europeia, latino-americana e brasileira. A profissionalização do Serviço Social. Análise e influência das primeiras formulações do Serviço Social até o período do segundo pós-guerra sob a influência do positivismo: o Serviço Social de caso.

Objetivo(s): - Possibilitar o conhecimento e reflexão sobre as elaborações teórico- metodológicas do Serviço Social a partir da sua emergência nos continentes norte-americano, europeu e latino-americano;
- Compreender o processo de emergência e institucionalização do Serviço Social e suas elaborações teórico-metodológicas no Brasil da década de 1930 até o II pós-guerra.

Carga Horária: 136 h/a -teórica

Periodicidade: anual da 1ª série

Departamentalização: DCS

FORMAÇÃO SOCIAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO BRASIL

Ementa: História do Brasil Republicano, a partir da ascensão de Getúlio Vargas ao poder, com o golpe de 1930. A instauração da ditadura do Estado Novo de Vargas. A breve experiência democrática de 1945 a 1964. O golpe civil-militar de 1964 e a instauração de uma ditadura militar. A redemocratização e o advento da Nova República.

Objetivo(s): Conhecer os vários momentos históricos do país, desde o fim da República Velha até a redemocratização na década de 1980: ascensão de Getúlio Vargas e o Estado Novo, o interregno democrático (governo Dutra, retorno de Vargas, JK, Jânio Quadros e João Goulart) e o golpe de 1964, ditadura militar e a redemocratização do país na década de 1980.

Carga Horária: 68 h/a (64 h/a – teórico/prática e 04 h/a – extensão)

Periodicidade: 1º semestre da 1ª série

Departamentalização: DCS

.../



PSICOLOGIA SOCIAL

Ementa: Relação indivíduo-sociedade na perspectiva da psicologia social. Grupos e instituições como instâncias mediadoras das relações indivíduo-sociedade. Práticas interdisciplinares em diferentes áreas e organizações sociais.

Objetivo(s): Estabelecer uma compreensão sobre o indivíduo, suas relações e função social nos grupos, instituições e organizações da sociedade brasileira.

Carga Horária: 68 h/a - teórica

Periodicidade: 2º semestre da 1ª série

Departamentalização: DPI

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS - METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II

Ementa: A questão social e seu enfrentamento pelo Estado e pela sociedade civil no Brasil no contexto do pós II Guerra Mundial. O Serviço Social no processo de maturação e consolidação do capitalismo monopolista no Brasil. As elaborações teórico-metodológicas do funcionalismo e do estrutural funcionalismo. O Desenvolvimento de Comunidade na América Latina e no Brasil e seu reatamento no Serviço Social. O processo de erosão do Serviço Social tradicional na América Latina. O Movimento de Reconceituação do Serviço Social e suas expressões particulares na América Latina e no Brasil. As perspectivas da modernização conservadora, a reatualização do conservadorismo e a intenção de ruptura do Serviço Social.

Objetivo(s): - Discutir a partir de uma tematização de corte histórico, teórico e metodológico, os fundamentos profissionais que configuraram a profissão marcada pelas formulações do Serviço Social de grupo e comunidade;

- Analisar as novas configurações da questão social no contexto do pós guerra no Brasil, considerando a expansão do capitalismo monopolista no Brasil: a ação do Estado e a burguesia industrial;

- Analisar a política e a ideologia desenvolvimentista em suas bases teóricas e ídeo-culturais na construção do projeto profissional de corte conservador: a influência norte-americana e a emergência do Desenvolvimento de Comunidade como estratégia de intervenção do Serviço Social no projeto desenvolvimentista;

- A modernização conservadora como estratégia de consolidação do capitalismo monopolista no Brasil; o autoritarismo como padrão de relação entre o Estado e as classes sociais.

- Conhecer o processo de Renovação do Serviço Social brasileiro a partir de sua inserção na dinâmica da autocracia burguesa.

Carga Horária: 136h/a - teórica

Periodicidade: anual da 2º série

Departamentalização: DCS

.../



CLASSES E MOVIMENTOS SOCIAIS

Ementa: Classes sociais e sujeitos políticos (partidos, sindicatos, movimentos e organizações populares). A estrutura de classes na sociedade brasileira, com ênfase nas classes subalternas, em suas condições de vida, trabalho, manifestações ídeo-políticas e socioculturais. Estado, sociedade civil e luta de classes. Movimentos sociais de resistência no campo das relações de gênero e étnico-raciais, numa perspectiva de classe. Identidade e subjetividade na construção dos movimentos sociais. Formas de luta e organização das classes subalternas. Interface do Serviço Social com a atuação dos movimentos sociais.

Objetivo(s): - Analisar o surgimento e características das classes sociais no capitalismo, como base para o entendimento das lutas sociais;

- Caracterizar os sujeitos políticos (partidos, sindicatos, movimentos e organizações populares) na realidade brasileira e seu papel na luta de classes;
- Possibilitar a compreensão crítica sobre as classes sociais, como base para o entendimento dos movimentos sociais, em suas diferentes expressões;
- Refletir acerca da relação entre Estado, sociedade civil e luta de classes na contemporaneidade.
- Propiciar uma visão histórica sobre as formas de organização e manifestação dos sujeitos políticos na sociedade brasileira;
- Apreender o debate teórico sobre identidade e subjetividade na construção dos movimentos Sociais;
- Contribuir na construção de visão crítico-analítica sobre as concepções teóricas que perpassam a atuação dos movimentos sociais;
- Identificar as diferentes formas de manifestação e organização dos movimentos sociais na contemporaneidade;
- Refletir acerca da interface do Serviço Social com a atuação dos movimentos sociais.

Carga Horária: 68 h/a (56 h/a – teórica e 12 h/a – extensão)

Periodicidade: 1º semestre da 2ª série

Departamentalização: DCS

ÉTICA EM SERVIÇO SOCIAL

Ementa: O processo de construção do *ethos* profissional: valores e implicações no exercício profissional. Análise crítica dos valores na sociabilidade burguesa. Os Códigos de Ética na história do Serviço Social brasileiro e seus fundamentos filosóficos (neotomismo, personalismo e ontologia social). O Código de Ética atual e seus princípios fundamentais. Questões éticas contemporâneas do Serviço Social e seus fundamentos teórico-filosóficos.

.../



Objetivo(s): - Possibilitar a compreensão dos fundamentos ético-políticos do Serviço Social.

- Compreender o processo histórico de construção do *ethos* profissional.

- Possibilitar a análise crítica dos valores na sociabilidade burguesa.

- Analisar os fundamentos filosóficos e políticos da ética em Serviço Social nos Códigos de Ética.

- Refletir acerca dos dilemas profissionais contemporâneos à luz do Código de Ética profissional.

- Instigar a utilização do Código de Ética do/a Assistente Social enquanto instrumento de defesa e materialização do Projeto Ético-político profissional.

Carga Horária: 68 h/a - teórica

Periodicidade: 1º semestre da 2ª série

Departamentalização: DCS

ACUMULAÇÃO CAPITALISTA, DESIGUALDADE SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

Ementa: A inserção do Brasil na divisão internacional do trabalho. A constituição das classes sociais, do Estado e das particularidades da questão social no Brasil. Desenvolvimento desigual e combinado, reprodução da pobreza e da exclusão social nos contextos rural e urbano.

Objetivo(s): - Fomentar a reflexão acerca do processo histórico e econômico decorrente dos padrões de dominação externa na América Latina e no Brasil.

- Aprender o processo de dominação a partir da acumulação do capital, enquanto exploração da classe trabalhadora e emergência da Questão Social, reconhecendo a particularidade brasileira.

- Compreender a reinserção do Brasil na divisão internacional do trabalho em face da Terceira Revolução Industrial;

- Evidenciar os aspectos da mundialização, reestruturação produtiva e neoliberalismo.

- Compreender o atual processo de acumulação capitalista global, particularizando a realidade brasileira, os rebatimentos socioeconômicos e as consequências para a classe trabalhadora.

- Problematizar a reprodução da pobreza e da exclusão social nos contextos rural e urbano.

Carga Horária: 68 h/a - teórica

Periodicidade: 2º semestre da 2ª série

Departamentalização: DCS

.../



POLÍTICA SOCIAL

Ementa: Política Social e Estado Capitalista: significações e ressignificações do papel do Estado na proteção e promoção social. O novo patamar de cidadania advindo com o *Welfare State*. Crise do Estado protetor e as políticas sociais. As políticas sociais no Brasil e o novo momento brasileiro com a Constituição Federal de 1988. Balanço, avanços e limitações no pós 1988. Contexto do neoliberalismo e da contrarreforma do Estado Brasileiro. Política Social na contemporaneidade.

Objetivo(s): - Analisar os significados da política social no Estado capitalista;

- Compreender o surgimento do *Welfare State* e o estabelecimento de um novo patamar de cidadania;

- Compreender a crise do Estado protetor e suas implicações nas políticas sociais;

- Analisar as políticas sociais no Brasil com a Constituição Federal de 1988: dignidade humana, federalismo e a “nova ordem social”;

Compreender a política social no pós 1988: balanço, avanços e limitações;

- Apreender elementos do contexto do neoliberalismo e da contrarreforma do Estado Brasileiro na década de 1990, bem como acerca da Política Social na contemporaneidade.

Carga Horária: 68 h/a (56 h/a – teórica e 12 h/a – extensão)

Periodicidade: 1º semestre da 2ª série

Departamentalização: DCS

SEGURIDADE SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL I (PREVIDÊNCIA SOCIAL)

Ementa: A trajetória histórica da Previdência Social (1930 a 1964). O debate da Previdência Social nas décadas de 1970 e 1980. A Previdência Social no tripé da Seguridade Social na Constituição Federal de 1988. A relação previdência pública e privada. Gerenciamento, financiamento e controle da Previdência Social. O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), estruturação, operacionalização, plano de benefícios, categorias de segurados/as e dependentes. A ofensiva neoliberal e seu rebatimento na Previdência Social. Desafios e possibilidades de atuação do/a Assistente Social na Previdência Social. A particularidade dos segmentos especiais. Interface da política previdenciária com as políticas de assistência social, saúde e trabalho.

.../



Objetivo(s): - Compreender o desenvolvimento do sistema e da política previdenciária pública brasileira: seus marcos históricos, o papel do Estado e a posição da sociedade civil;

- Aprender criticamente a constituição da Seguridade Social brasileira e a configuração da política de previdência social no país;
- Analisar os rebatimentos da ofensiva neoliberal na Previdência Social;
- Analisar as particularidades do exercício profissional do/a Assistente Social na área previdenciária e demandas contemporâneas.

Carga Horária: 68 h/a (56 h/a – teórico/prática e 12 h/a – extensão)

Periodicidade: 2º semestre da 2ª série

Departamentalização: DCS

PROCESSOS COMUNITÁRIOS, COMUNICAÇÃO POPULAR E SERVIÇOSOCIAL

Ementa: O conceito sócio histórico de educação popular, comunidade, sociedade e o debate atual de processos comunitários. A comunidade e a nação como processo de construção coletiva. Os processos comunitários desde a perspectiva de educação popular, a pesquisa-ação, a assessoria a grupos e movimentos comunitários. Exemplos concretos de processos comunitários e organizativos de formação da consciência, mobilização social e formação política e cultural na contemporaneidade. O advento das redes sociais e seus rebatimentos nos processos de mobilização social no século XXI. Análise de experiências junto aos movimentos sociais e as estratégias profissionais para o Serviço Social a partir de metodologias, instrumentos e técnicas de participação e mobilização na perspectiva emancipatória

Objetivo(s): - Compreender as possibilidades dos processos comunitários e de mobilização social na perspectiva da autonomia dos indivíduos, grupos e comunidades em seus projetos societários

- Entender o trabalho do/da assistente social em sua dimensão socioeducativa junto aos mandatários dos serviços na contemporaneidade.
- Propiciar o conhecimento e entendimento da educação e comunicação popular como estratégia para a mobilização e organização dos sujeitos numa perspectiva emancipatória.

Carga Horária: 68 h/a - teórica/prática

Periodicidade: 2º semestre da 2ª série

Departamentalização: DCS

.../



TEORIA POLÍTICA

Ementa: O advento da Teoria Política Moderna. Os autores clássicos do pensamento político moderno, de Maquiavel à Max Weber.

Objetivo(s): - Compreender as Raízes do pensamento político moderno;

- Conhecer os autores clássicos do pensamento político moderno: Maquiavel, Hobbes, Locke, Rousseau, Edmund Burke, Os Federalistas, J.S. Mill, Max Weber.

Carga Horária: 68 h/a (56 h/a – teórica e 12 h/a – extensão)

Periodicidade: 2º semestre da 2ª série

Departamentalização: DCS

TRABALHO E SOCIABILIDADE

Ementa: O trabalho como elemento ontológico do Ser Social. As mudanças no padrão de acumulação capitalista e regulação social: do fordismo à acumulação flexível. Transformações no mundo do trabalho no contexto da reestruturação produtiva. A adesão do Brasil ao paradigma neoliberal na década de 1990 e as contrarreformas na legislação trabalhista. Trabalho, direitos e sociabilidade capitalista na contemporaneidade.

Objetivo(s): - Compreender o trabalho como categoria ontológica do ser social, e sua expressão enquanto centralidade no modo de produção capitalista especialmente na sociedade contemporânea a partir da teoria social crítica;

- Compreender e analisar as mudanças ocorridas nos padrões de acumulação capitalista e regulação social: fordismo, acumulação flexível e reestruturação produtiva;

- Compreender o atual processo de acumulação capitalista global;

- Analisar a mundialização do capital e o neoliberalismo como paradigmas predominantes, particularizando a realidade brasileira na década de 1990 e, as consequências das atuais reformas trabalhistas e dos rebatimentos socioeconômicos para a classe trabalhadora.

Carga Horária: 68 h/a - teórica

Periodicidade: 1º semestre da 2ª série

Departamentalização: DCS

.../



FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS - METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III

Ementa: As lutas pela democracia e a revisão crítica da agenda profissional do Serviço Social na década de 1980. O pensamento marxista no Serviço Social. O Serviço Social na década de 1990: o novo contexto sócio-político, as mudanças no mundo do trabalho, o neoliberalismo e a constituição do projeto ético-político da profissão. As alterações no mercado de trabalho do Serviço Social. Os desafios do Serviço Social em tempos de capital fetiche e o neoconservadorismo.

Objetivo(s): - Propiciar uma visão histórica da luta pela democratização, da revisão crítica da agenda profissional e do pensamento marxista no Serviço Social;

- Fornecer elementos para a compreensão do Serviço Social no Brasil nos anos de 1990, proporcionando a aproximação e análise ao debate sobre as demandas e respostas profissionais;

- Entender o significado da Questão Social para o Serviço Social, relacionando às transformações operadas no mundo do trabalho e no Estado;

- Entender o Serviço Social e os desafios e possibilidades em tempo de capital fetiche e o neoconservadorismo.

Carga Horária: 136 h/a (114 h/a – teórica e 22 h/a – extensão)

Periodicidade: anual da 3ª série

Departamentalização: DCS

SEGURIDADE SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL II (SAÚDE)

Ementa: Histórico e organização da Política de Saúde no Brasil. O Movimento da Reforma Sanitária brasileiro e o conceito ampliado de Saúde. A implementação do Sistema Único de Saúde (SUS). Controle social, participação e financiamento da Política de Saúde. O avanço do projeto privatista de saúde e a ameaça aos fundamentos do SUS. As lutas sociais contra a privatização da Saúde no Brasil. A atuação do/a Assistente Social na Política de Saúde.

Objetivo(s): Compreender o histórico e organização da Política de Saúde brasileira;

- Identificar os fundamentos teórico-políticos do Movimento da Reforma Sanitária no Brasil e do conceito ampliado de Saúde;

- Apreender o processo de implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como elementos acerca do controle social, participação e financiamento da Política de Saúde.

- Analisar criticamente o avanço do projeto privatista de saúde e a ameaça aos fundamentos do SUS, contextualizando as lutas sociais contra a privatização da Saúde no Brasil.

- Refletir sobre a atuação do/a Assistente Social na Política de Saúde: competências, atribuições, desafios, contradições e possibilidades.

.../



Carga Horária: 68 h/a (56 h/a – teórico/prática e 12 h/a – extensão)

Periodicidade: 1º semestre da 3ª série

Departamentalização: DCS

GESTÃO SOCIAL E PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL

Ementa: O planejamento como instrumento profissional, político e administrativo. As acepções do planejamento social; instrumentais e técnicas de operacionalização; processos metodológicos e análise de indicadores sociais. Planejamento e Gestão de Programas e Projetos sociais. Análise, elaboração, implementação e avaliação de programas e projetos sociais no âmbito nacional, estadual e municipal.

Objetivo(s): - Debater o planejamento enquanto instrumento técnico e político essencial ao exercício profissional do/a Assistente Social.

- Discutir os processos de elaboração, coordenação, execução e avaliação de planos, programas e projetos na área de Serviço Social.

- Propiciar a apropriação de conhecimentos e ferramentas básicas da Gestão Social em organizações públicas e privadas - com ênfase ao debate em torno das Organizações da Sociedade Civil (OSC), numa perspectiva crítica.

- Abordar a ação profissional do/a Assistente Social na gestão das organizações públicas e privadas.

- Conhecer o ciclo orçamentário no que compete à gestão das políticas sociais no Brasil e suas fontes de arrecadação.

- Conhecer aspectos históricos que envolvem a participação e o controle social no Brasil e seu debate atual.

- Instrumentalizar os/as estudantes para a ação profissional crítica, coletiva e alinhada aos valores e princípios do Serviço Social na gestão de Políticas Sociais.

Carga Horária: 136 h/a (114 h/a – teórica e 22 h/a – extensão)

Periodicidade: anual da 3ª série

Departamentalização: DCS

SEGURIDADE SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL III (ASSISTÊNCIA SOCIAL)

Ementa: Trajetória histórica da Assistência Social no Brasil como política pública. Descentralização e Participação na Política de Assistência Social. A LOAS e o reordenamento institucional. Constituição do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), ordenamento jurídico e institucionalidades. Orçamento Público, Financiamento e Controle Social no SUAS. A atuação do/a assistente social na Assistência Social.

.../



Objetivo(s): - Abordar a trajetória histórica da assistência social no Brasil;

- Discutir os avanços legais e conceituais da política pós Constituição de 1988 e a constituição da Seguridade Social;
- Compreender a organização do Sistema Único de Assistência Social;
- Discutir a atuação do/a assistente social na política de Assistência Social.

Carga Horária: 68 h/a (56 h/a – teórico/prática e 12 h/a – extensão)

Periodicidade: 2º semestre da 3ª série

Departamentalização: DCS

PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL

Ementa: A investigação como dimensão constitutiva do trabalho do/a assistente social e como subsídio para a produção de conhecimento. O método dialético-crítico e as principais perspectivas de pesquisa em Serviço Social na atualidade. Tipologia da pesquisa social: técnicas de investigação quantitativa e qualitativa. Caracterização da pesquisa: natureza, objetivos, procedimentos de coleta de dados e fontes de informação. Etapas para a construção do projeto de pesquisa. Investigação, sistematização e análise dos dados. Elaboração do Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): identificação do objeto de investigação, justificativa da relevância e atualidade da pesquisa em dados primários e secundários, e fontes bibliográficas. Seleção e estudo de literatura especializada referente ao objeto de estudo. Definição das fontes de informação, da metodologia de pesquisa (técnicas e instrumentos de coletas de dados). Indicação das formas de análise e tratamento dos dados e formas de divulgação dos resultados.

Objetivo(s): - Refletir sobre a importância da pesquisa e dos projetos de pesquisa como elementos constitutivos do exercício profissional do/a Assistente Social;

- Abordar os principais elementos do método dialético-crítico no processo de construção do conhecimento em Serviço Social;
- Compreender os fundamentos de uma pesquisa científica e como construí-la;
- Subsidiar a construção do projeto de pesquisa, referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Carga Horária: 136 h/a (124 h/a – teórico/prática e 12 h/a – extensão)

Periodicidade: anual da 3ª série

Departamentalização: DCS

.../



SERVIÇO SOCIAL E FORMAÇÃO PROFISSIONAL I

Ementa: Indissociabilidade entre teoria e prática. Conhecimento sobre a dimensão investigativa do exercício profissional; a instrumentalidade no trabalho do/a Assistente Social. A importância da sistematização das informações no trabalho do/a Assistente Social. Os Instrumentos e técnicas utilizadas pelo/a Assistente Social (observação, entrevista, visita domiciliar, reunião, estudo socioeconômico, estudo social, laudo, perícia, relatório e outros). Documentos e Resoluções CFESS/CRESS.

Objetivo(s): - Instigar acerca da necessidade do trabalho profissional embasado em conhecimentos teóricos e metodológicos;
- Aprender o universo da instrumentalidade do Assistente Social na sua intervenção profissional a partir da dimensão investigativa;
- Aprender a importância do arsenal técnico-operativo (observação, entrevista, visita domiciliar, reunião, estudo socioeconômico, estudo social, laudo, perícia, relatório e outros) para o trabalho do Assistente Social.

Carga Horária: 136 h/a (112 h/a – teórico/prática e 24 h/a – extensão)

Periodicidade: anual da 3ª série

Departamentalização: DCS

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL I

Ementa: Atividade que se configura dentro da obrigatoriedade do projeto curricular como forma de inserir os(as) acadêmicos(as) em diversos espaços sócio- institucionais, sendo estes considerados como vetor de capacitação para o exercício profissional. É indispensável a supervisão sistemática, sendo esta realizada pelo professor assistente social supervisor (orientação acadêmica) e por profissional assistente social de campo (supervisão de campo), baseados nos planos de estágio previamente elaborados pelas unidades de ensino e organizações que oferecem o estágio. O estágio deve ser realizado durante o processo de formação no decorrer do período letivo escolar. Essa deve ser considerada uma atividade em que o aluno adquire habilidades, exercita e desenvolve suas atitudes, criatividade e técnicas profissionais, colocando em prática seus conhecimentos, objetivos, e ações voltadas para o Serviço Social. O estágio supervisionado em Serviço Social I será desenvolvido pelo(a) acadêmico(a) na 3ª série do curso.

Objetivo(s): - Analisar criticamente a inserção do Serviço Social nos espaços sócio institucionais, compreendendo como as requisições institucionais apresentam-se e as respostas profissionais dadas diante de tais demandas.

- Construir reflexões críticas sobre a experiência no campo de estágio, identificando os limites em relação às dimensões teórico-metodológica, ético- política e técnico-operativa de modo a superá-los.

- Identificar as principais políticas setoriais desenvolvidas nos campos de estágio e a relação destas com o processo de trabalho do Serviço Social.

.../



Carga Horária: 240 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual da 3ª série

Departamentalização: DCS

TÓPICOS AVANÇADOS EM SERVIÇO SOCIAL I (CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE; IDOSO; PESSOA COM DEFICIÊNCIA)

Ementa: A questão da infância e da adolescência no Brasil com base no paradigma da proteção integral e da defesa de direitos, explicitando as possibilidades e os limites da efetivação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O sistema de garantia de direitos e os desafios para a proteção integral no contexto brasileiro e regional. A questão do envelhecimento na sociedade brasileira contemporânea. A trajetória das políticas para a população idosa no Brasil. Medidas legais e políticas e seus impactos sobre as condições de vida e de cidadania da população idosa. Legislação: Política Nacional do Idoso e Estatuto do Idoso. Definição da deficiência: tipos, causas, reabilitação, limitações e potencialidades. Debates sobre capacitismo, acessibilidade e inclusão social. Legislações afetas às pessoas com deficiência. O processo de trabalho do/a Assistente Social junto à infância e juventude, pessoa idosa e pessoa com deficiência.

Objetivo(s): - Compreender o histórico da Política de Atendimento à Criança e Adolescente no Brasil, desde o período colonial;

- Discutir e analisar as políticas públicas voltadas às crianças e adolescentes, com ênfase ao estudo do ECA e à proteção integral por ele afiançada;
- Discutir a questão do envelhecimento na sociedade brasileira;
- Conhecer e debater sobre a realidade e as políticas públicas voltadas à população idosa;
- Conhecer o debate em torno da deficiência, acessibilidade e inclusão social;

- Conhecer as legislações afetas às pessoas com deficiência.

Carga Horária: 68 h/a (53 h/a – teórico/prática e 15 h/a – extensão)

Periodicidade: 1º semestre da 4ª série

Departamentalização: DCS

.../



TÓPICOS AVANÇADOS EM SERVIÇO SOCIAL II (EDUCAÇÃO, SÓCIO JURÍDICO, EMPRESA E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL)

Ementa: Política educacional e legislações no Brasil contemporâneo. Contrarreformas na política de educação. Trajetória do Serviço Social na educação. Competências e atribuições do Serviço Social na Educação Básica, Técnica e Superior. O sociojurídico e o Serviço Social: direito, justiça e relações institucionais. A atuação do/a Assistente Social nos diversos campos de trabalho na área sóciojurídica: Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Execução penal e sistema prisional, Execução de medidas socioeducativas, Segurança pública/instituições policiais, Programas na área de políticas públicas de segurança. Interface do sociojurídico com as políticas públicas. A atuação do/a Assistente Social na área empresarial e nas organizações da sociedade civil: fundamentos, limites

Objetivo(s): - Discorrer acerca da política de educação e particularidades da inserção do/a Assistente Social neste campo.

- Ampliar o conhecimento acerca da atuação do/a Assistente Social nos diversos campos de trabalho na área sóciojurídica e a interface com o direito, as políticas públicas e a justiça.

- Abordar a atuação do/a Assistente Social na área empresarial e nas organizações da sociedade civil – fundamentos, limites, tensões, instrumentais técnicos, particularidades e possibilidades

Carga Horária: 68 h/a (53 h/a – teórico/prática e 15 h/a – extensão)

Periodicidade: 2º semestre da 4ª série

Departamentalização: DCS

TERRITÓRIO, QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

Ementa: A abordagem conceitual de território e suas dimensões: histórica, política, geográfica e sócio-relacional. Território: o urbano e o rural. Território e gestão das políticas sociais. O território como campo de conhecimento no Serviço Social. A concepção de território aplicada à leitura e interpretação das demandas regionais. A particularidade das expressões da Questão Social na Região do Vale do Ivaí

Objetivo(s): Abordar, histórica e conceitualmente, o território como campo de conhecimento no Serviço Social.

Explorar teórico-metodologicamente o território como estratégia para a gestão das políticas sociais.

- Problematizar a reprodução da vulnerabilidade social nos contextos rural e urbano, e suas incidências nas particularidades da Questão Social na Região do Vale do Ivaí.

Carga Horária: 68 h/a (53 h/a – teórico/prática e 15 h/a – extensão)

Periodicidade: 1º semestre da 4ª série

Departamentalização: DCS

.../



SERVIÇO SOCIAL, QUESTÃO AGRÁRIA E POLÍTICA URBANA

Ementa: As questões urbana/agrária na ordem do capital. A trajetória das políticas agrárias no Brasil. O debate sobre a reforma agrária no Brasil. Movimentos sociais no campo: luta pelos direitos sociais, trabalhistas e de acesso à terra e seus impactos políticos. A política habitacional brasileira e sua interface com o processo de urbanização, planificação urbana, migrações internas e movimentos sociais. Lutas urbanas e pela moradia e seus impactos políticos. A interface das questões agrárias e urbanas com a política socioambiental. Trajetória do Serviço Social junto às questões urbano-agrária. A questão do meio ambiente e Serviço Social.

Objetivo(s): - Debater criticamente as políticas setoriais: Agrária e Urbana, e sua relação com o Serviço Social.

-Discutir a estrutura da política habitacional no Brasil e o papel do Serviço Social frente as suas demandas.

-Discutir a estrutura da política agrária no Brasil e o papel do Serviço Social frente as suas demandas.

-Discutir a interface das questões agrárias e urbanas com a política socioambiental.

Carga Horária: 68 h/a (53 h/a – teórico/prática e 15 h/a – extensão)

Periodicidade: 2º semestre da 4ª série

Departamentalização: DCS

COMUNICAÇÃO PÚBLICA E SERVIÇO SOCIAL

Ementa: Comunicação como um direito humano. Comunicação pública: análise histórico-conceitual. Processos e sistemas de democratização da comunicação. Comunicação e interesse público. Princípios da comunicação participativa. Apropriação dos meios de comunicação pelos/as assistentes sociais e o Projeto Ético-Político.

Objetivo(s): Analisar a evolução do conceito de Comunicação pública no Brasil.

Analisar a comunicação no contexto das transformações nas relações entre Estado e a Sociedade Civil, examinando criticamente o papel dos meios de comunicação.

Compreender a comunicação como ferramenta transversal e intrinsecamente ligada ao Serviço Social a serviço do fortalecimento dos/as usuários/as das políticas públicas e da imagem social da profissão do/a assistente social.

Identificar a consonância da comunicação pública com o Projeto Ético-Político, na direção da construção da sociabilidade sob bases emancipatórias.

Carga Horária: 68 h/a (53 h/a – teórico/prática e 15 h/a – extensão)

Periodicidade: 2º semestre da 4ª série

Departamentalização: DCS

.../



SERVIÇO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, GÊNERO, DIVERSIDADE SEXUAL E RAÇA-ETNIA

Ementa: A constituição histórica dos direitos humanos na sociedade capitalista e a compreensão crítica da defesa e debate sobre os direitos humanos. A centralidade das perspectivas identitárias para a emancipação humana e para a construção de outra sociabilidade. Construção social e histórica das relações de gênero/relações sociais baseadas no sexo. O patriarcado enquanto sistema sociopolítico constitutivo no Brasil. Conceitos, modelos e arranjos familiares, suas relações com o debate de gênero e, incidência no trabalho desenvolvido pelos/as assistentes sociais. As expressões da masculinidade no Brasil e suas relações com as violências de gênero. As categorias Identidade de gênero, orientação afetivo-sexual, sexuação, expressão de gênero para compreensão da diversidade sexual humana. As opressões, demandas e violências que impactam e estabelecem controle sobre a população LGBTQIAP+. As relações raciais/racismo, a construção histórica de políticas coloniais e o desenvolvimento do capitalismo no Brasil. A questão racial, na contemporaneidade, a partir das categorias genocídio, extermínio e homicídios. Interseccionalidade como chave explicativa e analítica para compreensão e análise das desigualdades e opressões presentes nas relações sociais de classe, raça, sexo, idade e capacidades. As relações estruturais entre classe social, gênero e raça/etnia na composição das opressões e exploração constitutivas da sociedade capitalista.

O trabalho profissional em interface com as lutas identitárias: feminismo, antirracismo e combate à LGBTQIAP+fobia.

Objetivo(s): Possibilitar a apreensão dos elementos históricos que perpassam o debate dos direitos humanos.

- Aprofundar o conhecimento sobre a sociedade patriarcal e sua incidência na construção das relações de gênero / relações baseadas no sexo.
- Debater acerca dos conceitos, modelos e arranjos de família e sua incidência no debate de gênero e no trabalho do/a Assistente Social com famílias.
- Oportunizar o aprendizado acerca das questões étnico-raciais no contexto brasileiro e sua vinculação à perspectiva de classe.
- Conhecer, compreender e analisar a constituição do racismo e das lutas antirracistas em interface com a questão social e o papel estratégico do Serviço Social no contexto de combate ao machismo, racismo e à LGBTQIAP+fobia.

Carga Horária: 136 h/a (121 h/a – teórico/prática e 15 h/a – extensão)

Periodicidade: anual da 4ª série

Departamentalização: DCS

.../



SERVIÇO SOCIAL E FORMAÇÃO PROFISSIONAL II

Ementa: As categorias práxis e mediação no Serviço Social. A inserção do/a Assistente Social como supervisor/a de campo e acadêmico/a. O plano/projeto de trabalho do/a Assistente Social. Desafios éticos contemporâneos e as normativas do Conjunto CFESS/CRESS pertinentes ao exercício profissional do/a Assistente Social.

Objetivo(s): Instigar acerca da necessidade do trabalho profissional embasado em conhecimentos teóricos e metodológicos.

Apreender sobre a instrumentalidade do/a Assistente Social na intervenção profissional, a partir das categorias centrais práxis e mediação.

Debater a supervisão de campo e a supervisão acadêmica em Serviço Social como atribuições privativas do/a Assistente Social

Carga Horária: 68h/a - teórico/prática

Periodicidade: 1º semestre da 4ª série

Departamentalização: DCS

SEMINÁRIO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ementa: Sistematização dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, norteada por uma indagação teórica. Produção intelectual em torno de um tema selecionado, de caráter teórico-prático e crítico. Debate dos temas relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em estudo pelos/as acadêmicos/as. Etapas para a elaboração do TCC. Subsídios para a elaboração de TCC: monografia concernente à temática do Serviço Social, segundo as normas de produção de trabalho acadêmico.

Objetivo(s): Instrumentalizar o/a aluno/a para a escrita acadêmica.

Subsidiar o/a aluno/a, por meio do exercício da elaboração das partes que compõem o trabalho de conclusão de curso.

Fornecer indicações para elaboração da monografia (TCC).

Propiciar subsídios para a elaboração da monografia conclusiva do Curso de Serviço Social, segundo padrões do trabalho científico.

Carga Horária: 136 h/a - teórico/prática

Periodicidade: anual da 4ª série

Departamentalização: DCS

.../



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL II

Ementa: Atividade que se configura dentro da obrigatoriedade do projeto curricular como forma de vetor de capacitação para o exercício profissional. É indispensável a supervisão sistemática, sendo esta realizada pelo professor assistente social supervisor (orientação acadêmica) e por profissional assistente social de campo (supervisão de campo), baseados nos planos de estágio previamente elaborados pelas unidades de ensino e organizações que oferecem o estágio. O estágio deve ser realizado durante o processo de formação no decorrer do período letivo escolar. Essa deve ser considerada uma atividade em que o aluno adquire habilidades, exercita e desenvolve suas atitudes, criatividade e técnicas profissionais, colocando em prática seus conhecimentos, objetivos, e ações voltadas para o Serviço Social. O estágio supervisionado em Serviço Social I será desenvolvido pelo(a) acadêmico(a) na 4^o série do curso.

Objetivo(s): - Articular as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa, a partir da vivência no campo de estágio.

- Analisar criticamente a inserção do Serviço Social nos espaços sócio-institucionais, compreendendo como as requisições institucionais apresentam-se e as respostas profissionais dadas diante de tais demandas.

- Construir reflexões críticas sobre a experiência no campo de estágio, identificando os limites em relação às dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa de modo a superá-los.

- Identificar as principais políticas setoriais desenvolvidas nos campos de estágio e a relação destas com o processo de trabalho do Serviço Social

Carga Horária: 240h/a - teórico/prática

Periodicidade: anual da 4^a série

Departmentalização: DCS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ementa: Elaboração de trabalho de conclusão de curso: monografia concernente à temática do Serviço Social, segundo as normas de produção de trabalho acadêmico.

Objetivo(s): Elaborar monografia adequada aos padrões do trabalho científico sob orientação presencial de um professor do corpo docente do curso de Serviço Social da Uem.

Carga Horária: 204 h/a - teórica

Periodicidade: anual da 4^a série

Departmentalização: DCS

.../



ANEXO III

REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM) – CAMPUS REGIONAL DO VALE DO IVAÍ (CRV)

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este Regulamento estabelece as diretrizes e normas básicas referentes ao Estágio Supervisionado em Serviço Social, enquanto componente curricular do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Campus Regional do Vale do Ivaí (CRV), em consonância com a legislação vigente.

CAPÍTULO II CONCEPÇÃO E OBJETIVOS

Art. 2º O Estágio Supervisionado se constitui como instrumental na formação da análise crítica e da capacidade investigativa, propositiva e interventiva do/a estudante, com vistas à apreensão dos elementos concretos que constituem a realidade social e suas contradições, bem como à capacitação para a intervenção profissional nas mais variadas expressões da questão social.

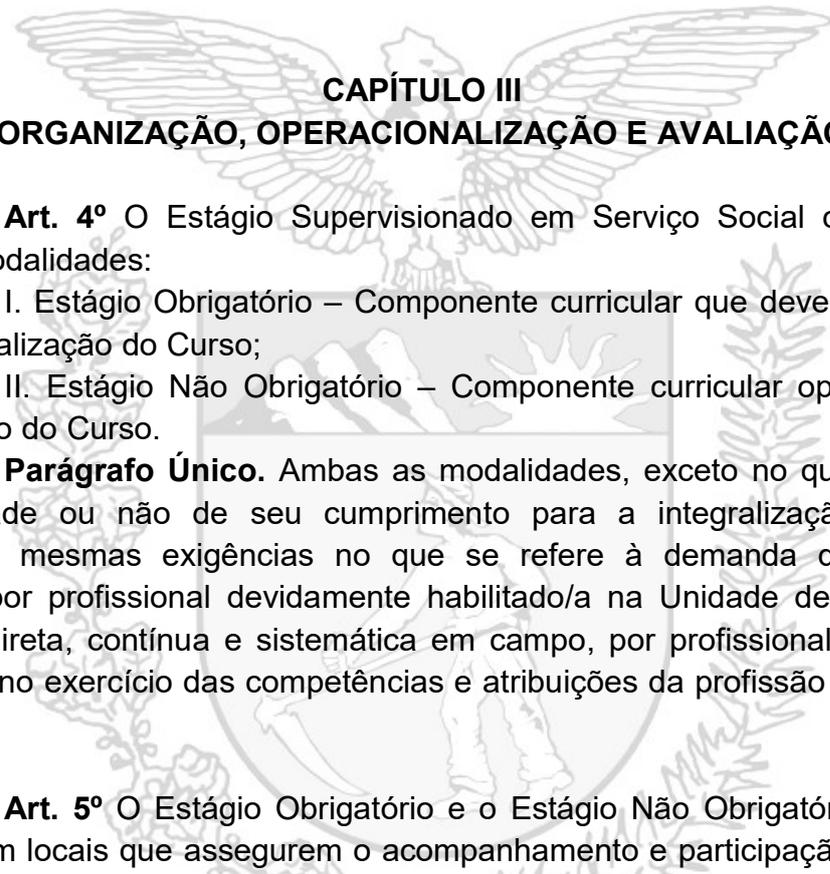
Art. 3º O Estágio Supervisionado em Serviço Social possui como objetivos:

- I. Promover a articulação entre os conhecimentos teóricos apreendidos nas disciplinas do Curso e o exercício profissional nos diversos campos de trabalho do Serviço Social, a partir da concepção de indissociabilidade entre teoria e prática;
- II. Ampliar a capacitação técnico-operativa, ético-política e teórico-metodológica, por meio da inserção supervisionada em campos de trabalho;
- III. Fomentar o conhecimento do contexto e condições éticas e técnicas de trabalho nos campos de estágio (recursos, estrutura, funcionamento, etc), em interface com as determinações sociais;
- IV. Incentivar o aprendizado do trabalho interdisciplinar e intersetorial e a socialização de conhecimentos e informações;
- V. Estimular o desenvolvimento da atitude investigativa enquanto dimensão fundamental ao exercício profissional;

.../



VI. Instigar o desenvolvimento de concepções e habilidades importantes ao exercício das competências e atribuições privativas do Serviço Social, tendo como base o Projeto Ético-político Profissional.



CAPÍTULO III ORGANIZAÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Art. 4º O Estágio Supervisionado em Serviço Social conta com as seguintes modalidades:

- I. Estágio Obrigatório – Componente curricular que deve ser cumprido para a integralização do Curso;
- II. Estágio Não Obrigatório – Componente curricular opcional para a integralização do Curso.

Parágrafo Único. Ambas as modalidades, exceto no que concerne à obrigatoriedade ou não de seu cumprimento para a integralização do Curso, possuem as mesmas exigências no que se refere à demanda de supervisão acadêmica por profissional devidamente habilitado/a na Unidade de Ensino e de supervisão direta, contínua e sistemática em campo, por profissional devidamente habilitado/a, no exercício das competências e atribuições da profissão de Assistente Social.

Art. 5º O Estágio Obrigatório e o Estágio Não Obrigatório devem ser realizados em locais que assegurem o acompanhamento e participação efetiva do/a estudante em atividades relacionadas diretamente às competências e atribuições da profissão, de acordo com a Lei nº. 8.662/1993 e demais normativas vigentes e, por conseguinte, ao Projeto Pedagógico do Curso.

§ 1º O Estágio pode ocorrer em instituição pública ou privada, organização não governamental, movimento social, etc, a depender do cumprimento do disposto no *caput*.

§ 2º O/a estudante deve realizar o Estágio em instituição/organização legalmente constituída, com condições de celebrar convênio de estágio e de firmar termo de compromisso com a UEM, devendo esta possuir em seu quadro profissional Assistente Social regularmente inscrito/a no Conselho Regional da profissão da área jurisdicional pertinente.

.../



§ 3º A instituição campo de estágio deve assegurar os seguintes requisitos básicos: espaço físico adequado, sigilo profissional, equipamentos necessários, disponibilidade do/a supervisor/a de campo para acompanhamento presencial da atividade de aprendizagem, dentre outros requisitos, nos termos da Resolução CFESS nº 493/2006, que dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do/a Assistente Social.

Art. 6º Projeto ou programa de extensão universitária poderá constituir-se como campo de Estágio em Serviço Social, desde que conte com profissional Assistente Social regularmente vinculado/a, devidamente inscrito/a no Conselho da categoria profissional, no exercício de competências e atribuições do Serviço Social e com carga horária suficiente – podendo realizar a supervisão de 1 (um/a) estagiário/a para cada 10 (dez) horas de atuação direta, contínua e sistemática junto ao projeto ou programa.

Art. 7º. As atividades a serem desenvolvidas pelo/a estudante devem levar em conta as particularidades de cada campo de estágio e basear-se no planejamento da ação profissional do/a Assistente Social na instituição campo de estágio, respeitadas as exigências da formação profissional.

Parágrafo Único. Qualquer alteração na relação de estágio do/a estudante com a instituição/organização concedente somente pode ocorrer mediante discussão e avaliação com Assistente Social supervisor/a de campo, docente supervisor/a acadêmico/a e coordenação de estágio, cabendo a decisão final a esta.

Art. 8º. No caso de férias ou afastamento provisório do/a Assistente Social supervisor/a de campo do local de trabalho por qualquer outra razão, o processo de supervisão de campo deverá ser assumido por colega Assistente Social devidamente habilitado/a, nas mesmas condições, em acordo a este Regimento e às normativas vigentes.

Parágrafo Único. Na impossibilidade de tal substituição, a situação deverá ser analisada conjuntamente por supervisor/a de campo, docente supervisor/a acadêmico/a, coordenação de estágio e estudante, a fim de tomada da decisão mais plausível, com base nas normativas vigentes.

.../



Seção I Do Estágio Supervisionado Obrigatório

Art. 9º O Estágio Supervisionado Obrigatório contempla a carga horária total de 480 (quatrocentos e oitenta) horas, a ser cumprida na 3ª e 4ª séries do Curso de Serviço Social, a partir da seguinte organização:

II. Inserção e atividades no campo de estágio, mediante supervisão direta: 172 (cento e setenta e duas) horas na 3ª série e 172 (cento e setenta e duas) horas na 4ª série.

II. Encontros de supervisão acadêmica: 68 (sessenta e oito) horas na 3ª série e 68 (sessenta e oito) horas na 4ª série.

Parágrafo Único. A carga horária referente a cada uma das disciplinas de Estágio Supervisionado Obrigatório em Serviço Social deverá ser distribuída ao longo do ano letivo, sendo vedado ao/à estudante cessar sua inserção na instituição/organização campo de estágio antes do encerramento do período firmado no Termo de Compromisso, mesmo nas situações em que já tenha cumprido a carga horária, salvo nos casos previstos nas legislações e normas institucionais.

Art. 10. Somente poderá realizar o Estágio Supervisionado Obrigatório o/a estudante vinculado/a a 3ª ou 4ª série do Curso de Serviço Social da UEM.

§ 1º O/a estudante não aprovado/a na disciplina de Estágio Supervisionado em Serviço Social I na 3ª série não poderá realizar a disciplina de Estágio Supervisionado em Serviço Social II pertinente à 4ª série do Curso.

§ 2º Enquadra-se como exceção, para ingresso na disciplina de Estágio Supervisionado em Serviço Social I, a ser avaliada pela Coordenação de Estágios e de Curso, a situação de estudantes que:

I. Possuem outra formação de nível superior, com aproveitamento de duas ou mais disciplinas.

II. Cursaram as disciplinas de Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social I e Ética em Serviço Social.

Art. 11. Podem ser equiparadas como carga horária de Estágio Supervisionado Obrigatório atividades como seminários, fóruns, reuniões, debates, congressos e outras, relacionadas ao campo de estágio onde o/a estudante desenvolve o Estágio.

Parágrafo Único. A equiparação somente pode ser considerada após a discussão e deferimento pelo/a Assistente Social supervisor/a de campo.

.../



Art. 12. As vagas e locais para o desenvolvimento das atividades pertinentes ao Estágio Supervisionado Obrigatório devem ser levantadas, vistoriadas, credenciadas e divulgadas pelo/a Coordenador/a de Estágio do Curso.

§ 1º O/a estudante, residente em cidade diversa de Ivaiporã/PR – desde que na Região do Vale do Ivaí e/ou em cidade viável para deslocamento e visitação pelo/a Coordenador/a de Estágio e/ou Supervisor/a Acadêmico/a – poderá sugerir a sua inserção em campo estágio de sua cidade, devendo indicar as formas de contato à Coordenação para o processo de abertura e estabelecimento de convênio.

§ 2º O/a estudante poderá optar por uma das vagas oferecidas pelo Curso ou, caso não tenha interesse nestas, deverá manifestar a sua opção por escrito e assumir a responsabilidade pela busca de outro campo de estágio com possibilidade de credenciamento e convênio com a Universidade.

Art. 13. A avaliação do processo de estágio será realizada bimestralmente, sendo para cada bimestre organizado um conjunto de atividades a serem desenvolvidas e documentações a serem elaboradas pelos/as estudantes, cuja avaliação compõe as notas bimestrais no decorrer do ano letivo, conforme quadros constantes no Anexo I do presente Regulamento.

Art. 14. A aprovação do/a estudante deve considerar a indissociabilidade entre desenvolvimento do estágio nas instituições campos de estágio, orientação acadêmica e participação/frequência nas disciplinas de Serviço Social e Formação Profissional I e II.

Seção II

Do Estágio Supervisionado Não Obrigatório

Art. 15. O Estágio Supervisionado Não Obrigatório em Serviço Social é uma atividade curricular optativa, que se dá por meio da inserção do/a estudante em instituição/organização, no cotidiano de trabalho na área do Serviço Social, mediante acompanhamento de docente Assistente Social da UEM, na condição de supervisor/a acadêmico/a, e de profissional Assistente Social, vinculado ao campo de trabalho, na condição de supervisor/a de campo.

§ 1º As atividades realizadas no âmbito de Estágio Supervisionado Não Obrigatório poderão ser computadas como Atividade Acadêmica Complementar, com carga horária máxima de 80 (oitenta) horas.

.../



§ 2º (um) ano, o período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser gozado em consonância com o recesso acadêmico previsto no calendário da UEM.

Art. 16. O desenvolvimento do Estágio Supervisionado Não Obrigatório deve ocorrer sob a supervisão direta de profissional Assistente Social do quadro de pessoal da instituição concedente do estágio, de forma a assegurar o acompanhamento sistemático, contínuo e permanente, e a orientação adequada ao/à estudante.

Parágrafo Único. O Estágio Supervisionado Não Obrigatório somente pode ser realizado a partir de uma ação de ensino-aprendizagem que articule Assistente Social supervisor/a de campo, docente supervisor/a acadêmico/a e estudante.

Art. 17. O ingresso no Estágio Supervisionado Não Obrigatório somente será deferido ao/à estudante aprovado na disciplina de Ética, Sociedade e Serviço Social e cursando a disciplina Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos do Serviço Social I.

Art. 18. Ao ingressar no Estágio Supervisionado Não Obrigatório, o/a estudante submete-se às mesmas normas previstas para o Estágio Supervisionado Obrigatório, salvo particularidade em relação à carga horária.

CAPÍTULO IV ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

Seção I Da Supervisão de Campo

Art. 19. Cabe ao/à Assistente Social supervisor/a de campo:

I. Averiguar se o campo de trabalho conta com atuação na área do Serviço Social, se garante as condições necessárias para que o posterior exercício profissional seja desempenhado com qualidade e competência técnica e ética e se as atividades desenvolvidas correspondem às atribuições e competências específicas previstas nos artigos 4º e 5º da Lei nº 8.662/1993;

.../



II. Acordar, conjuntamente ao/à coordenador/a de estágio, o início do Estágio, a inserção do/a estudante no campo de estágio, bem como o número de estagiários/as, limitado a 1 (um/a) para cada 10 (dez) horas semanais de trabalho;

III. Avaliar, juntamente ao/à supervisor/a acadêmico/a e/ou ao/à coordenador/a de estágio, a pertinência de abertura e encerramento de campo de estágio;

IV. Apresentar projeto de trabalho à UEM, incluindo sua proposta de supervisão, no momento de abertura do campo de estágio;

V. Verificar se o/a estudante estagiário/a está devidamente matriculado/a no semestre/ano correspondente ao Estágio Supervisionado Obrigatório;

VI. Juntamente ao/à estudante estagiário/a e ao/à supervisor/a acadêmico/a, construir Plano de Estágio onde constem os papéis, funções, atribuições e dinâmica processual da supervisão, no início de cada ano letivo.

VII. Manter cópia do Plano de Estágio, devidamente subscrito pelos/as supervisores/as e estagiários/as, no local de realização do mesmo.

VIII. Inserir, acompanhar, orientar e avaliar o/a estudante no campo de estágio, em conformidade com o Plano de Estágio;

IX. Planejar, juntamente ao/à supervisor/a acadêmico/a e ao/à estudante, as atividades inerentes ao Estágio, estabelecendo o cronograma de supervisão sistemática e presencial, o qual deverá constar no Plano de Estágio;

X. Realizar reuniões de orientação, bem como discutir e formular estratégias para resolver problemas e questões atinentes ao Estágio;

XI. Atestar/reconhecer as horas de Estágio realizadas pelo/a estagiário/a, bem como emitir avaliação.

Seção II Da Supervisão Acadêmica

Art. 20. A supervisão acadêmica se constitui em momento ímpar de reflexão, análise e discussão crítica e fundamentada do cotidiano do trabalho do/a Assistente Social e das principais demandas postas ao Serviço Social no campo de estágio, instigando para o exercício das dimensões crítico-analítica e propositiva pelo/a estudante.

.../



Art. 21. A supervisão acadêmica deve ser realizada por docente do Curso de Serviço Social, com formação específica em Serviço Social e devidamente inscrito/a junto ao Conselho Regional de Serviço Social (CRESS), tendo como base as normativas vigentes.

Art. 22. Cabe ao/à docente supervisor/a acadêmico/a:

I. Averiguar/atentar se o campo de estágio conta com atuação na área do Serviço Social, se garante as condições necessárias para que o posterior exercício profissional seja desempenhado com qualidade e competência técnica e ética e se as atividades desenvolvidas no campo de estágio correspondem às atribuições e competências específicas previstas nos artigos 4º e 5º da Lei nº 8.662/1993;

II. Avaliar, juntamente ao/à supervisor/a de campo e ao/à coordenador/a de estágio, a pertinência de abertura e encerramento de campo de estágio;

III. Subsidiar a construção de Plano de Estágio onde constem os papéis, funções, atribuições e dinâmica processual da supervisão, no início de cada ano letivo;

IV. Planejar, juntamente ao/à supervisor/a de campo e ao/à estudante, as atividades inerentes ao estágio, estabelecendo o cronograma de supervisão sistemática e presencial, que deverá constar no Plano de Estágio;

V. Verificar se o/a estudante estagiário/a está devidamente matriculado/a no semestre/ano correspondente ao Estágio obrigatório;

VI. Orientar o/a estagiário/a e avaliar seu aprendizado, visando sua qualificação durante o processo de formação e aprendizagem das dimensões técnico-operativa, teórico-metodológica e ético-política da profissão;

VII. Realizar reuniões de orientação, bem como discutir e formular estratégias para resolver problemas e questões atinentes ao estágio;

VIII. Realizar, no mínimo, 1 (uma) visita anual às instituições campo de estágio, a fim de aprofundar o conhecimento sobre as condições éticas e técnicas de trabalho e intensificar a articulação destas com a universidade, contribuindo para uma formação crítica, ampliada e de qualidade;

IX. Atestar/reconhecer as horas de estágio realizadas pelo/a estagiário/a, bem como emitir avaliação e nota.

.../



Art. 23. A orientação acadêmica será realizada por série frequentada pelo/a estudante.

Parágrafo Único. O processo, a depender das condições em curso, pode ser realizado por meio das áreas temáticas: assistência social, educação, saúde, sociojurídico, habitação, infância e adolescência, empresa, dentre outras, distribuídas de acordo com as políticas setoriais em que os/as estudantes estão vinculados/as, com atualização atrelada às demandas de cada ano letivo.

Art. 24. A supervisão acadêmica será realizada quinzenalmente, por meio de encontros presenciais de 01h30 (uma hora e trinta minutos) e de atividades complementares com a mesma carga horária, com grupos de estudantes, em número não superior a 15 (quinze), subdivididos/as em áreas temáticas, quando possível.

§ 1º As atividades previstas no *caput* são registradas e computadas para o cumprimento do Estágio, cuja frequência mínima é de 80% (oitenta por cento).

§ 2º O cômputo da supervisão acadêmica na carga horária docente deve observar o mínimo estabelecido pelas normas internas da UEM.

Art. 25. É vedado ao/à estudante mudar de supervisor/a acadêmico/a, salvo em casos fortuitos, quando deve ocorrer a anuência do/a supervisor/a acadêmico/a e do/a coordenador/a de estágio.

Seção III Da Coordenação de Estágio

Art. 26. A coordenação do estágio será exercida por professor/a efetivo/a, eleito/a em reunião do Conselho Acadêmico, dentre os/as docentes graduados/as em Serviço Social e com registro no CRESS, em regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais ou em regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE).

Parágrafo Único. Na impossibilidade do previsto no *caput*, por razões diversas, a coordenação de estágio poderá ser exercida por docente colaborador/a.

.../



Art. 27. O/a docente eleito/a será designado/a para a função de coordenação de estágio pelo/a Chefe do Departamento, para o período de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

Parágrafo Único. O/a coordenador/a disporá de até 12 (doze) horas semanais para o desenvolvimento das atividades pertinentes, observado para o cômputo da carga horária docente o mínimo estabelecido pelas normas internas da UEM.

Art. 28. Cabe ao/à docente coordenador/a de estágio:

I. Averiguar se o campo de estágio conta com atuação na área do Serviço Social, se garante as condições necessárias para que o posterior exercício profissional seja desempenhado com qualidade e competência técnica e ética e se as atividades desenvolvidas no campo de estágio correspondem às atribuições e competências específicas previstas nos artigos 4º e 5º da Lei nº 8.662/1993;

II. Acordar, conjuntamente ao/à supervisor/a de campo e estudante, o início do estágio, a inserção do/a estudante no campo de estágio, bem como o número de estagiários/as, limitado ao número máximo de 1 (um/a) para cada 10 (dez) horas semanais de trabalho;

III. Avaliar, juntamente ao/à supervisor/a de campo e ao/à supervisor/a acadêmico/a, a pertinência de abertura e encerramento de campo de estágio;

IV. Encaminhar ao CRESS/PR, no prazo de 30 (trinta) dias, a partir do início de cada semestre letivo, em conformidade à Resolução CFESS nº 533/2008, comunicação formal e escrita indicando: Campos credenciados, bem como seus respectivos endereços e contatos; Nome e número de registro no CRESS dos/as profissionais responsáveis pela supervisão acadêmica e de campo; Nome do/a estagiário/a e semestre/ano em que está matriculado/a;

V. No caso de abertura de campos/vagas de estágio ao longo do semestre/ano letivo, comunicar ao CRESS/PR, no prazo de até 15 (quinze) dias após sua abertura: Campos credenciados, bem como seus respectivos endereços e contatos; Nome e número de registro no CRESS dos/as profissionais responsáveis pela supervisão acadêmica e de campo; Nome do/a estagiário/a e semestre/ano em que está matriculado/a;

VI. Propor ao Conselho Acadêmico do Curso alterações no Regulamento de Estágio;

VII. Convocar e coordenar reuniões com os/as docentes Assistentes Sociais do Curso para tratar de assuntos pertinentes ao Estágio Supervisionado em Serviço Social.

.../



Seção IV
Do/a Estudante Estagiário/a

Art. 29. Cabe ao/à estudante estagiário/a:

- I. Providenciar a documentação exigida para a regulamentação do Estágio Supervisionado em Serviço Social;
- II. Tomar ciência e cumprir o presente Regulamento de Estágio;
- III. Frequentar assiduamente os encontros de supervisão acadêmica;
- IV. Cumprir rigorosamente a carga horária anual referente ao Estágio Supervisionado em Serviço Social;
- V. Comunicar a instituição campo de estágio em caso de mudança de campo, por meio de documento assinado pela Coordenação de Estágio;
- VI. Cumprir os prazos de entrega das atividades solicitadas nas supervisões acadêmicas e de campo;
- VII. Observar e zelar pelo cumprimento dos preceitos ético-legais da profissão e das normas da instituição campo de estágio;
- VIII. Informar ao/à supervisor/a de campo, ao/à supervisor/a acadêmico/a e/ou ao/à coordenador/a de estágio, conforme o caso, qualquer atitude individual, exigência ou atividade desenvolvida no Estágio, que infrinja os princípios e preceitos da profissão, alicerçados no Projeto Ético-político, no Projeto Pedagógico do Curso e/ou nas normas institucionais do campo de estágio;
- IX. Apresentar sugestões e proposições que possam contribuir para a qualidade de sua formação profissional ou, especificamente, ao melhor desenvolvimento de suas atividades no campo de estágio;
- X. Agir com competência técnica, ética e política nas atividades desenvolvidas no processo de realização do estágio supervisionado;
- XI. Requisitar apoio aos/às supervisores/as de campo e acadêmico/a, frente a processo decisório ou atuação que transcenda suas possibilidades;
- XII. Comunicar e justificar, com antecedência, ao/à supervisor/a acadêmico/a, ao/à supervisor/a de campo e/ou ao coordenador/a de estágio, conforme o caso, quaisquer alterações relativas a sua frequência, entrega de trabalhos ou atividades previstas;
- XIII. Apresentar ao/à coordenador/a de estágio, no início do período, atestado de vacinação, no caso de realização de estágio em estabelecimento de saúde ou insalubre;
- XIV. Participar efetivamente das supervisões de campo, realizando o conjunto de exigências pertinentes à referida atividade;

.../



XV. Comprometer-se com os estudos realizados nos grupos de supervisão de campo e de supervisão acadêmica, com a participação nas atividades concernentes e com a documentação solicitada.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 30. Os casos omissos do presente Regulamento são resolvidos pelo Conselho Acadêmico do Curso de Graduação em Serviço Social da UEM, ouvidas a Coordenação do Curso e a Coordenação de Estágios.





ANEXO I

Cronograma e notas pertinentes à produção de documentos

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL I

Periodicidade	3º ANO	
	1º BIMESTRE	Valor
Anual	Ficha de Identificação do/a Estagiário/a e Ficha de Identificação do Campo de Estágio	---
Anual	Plano de Ação	3,0
Mensal	Ficha de Registro de Frequência (entregar em toda primeira supervisão acadêmica do mês)	0,5 por mês / 1,0 por bimestre
Bianual	Análise Institucional Apresentação da Análise Institucional	2,0 (escrita) 1,0 (apresentação)
Mensal	Diário de Campo	3,0
Total		10,00
2º BIMESTRE		Valor
Semestral	Relatório Semestral (síntese crítica)	5,0 (escrita) 1,0 (apresentação)
Semestral	Avaliação do/da Supervisor/a de Campo	---
Mensal	Diário de Campo	3,0
Mensal	Ficha de Registro de Frequência (entregar em toda primeira supervisão acadêmica do mês)	0,5 por mês / 1,0 por bimestre
Total		10,00
3º BIMESTRE		Valor
Mensal	Ficha de Registro de Frequência (entregar em toda primeira supervisão acadêmica do mês)	0,5 por mês / 1,0 por bimestre
Mensal	Diário de Campo	3,0
Anual	Seminário de Formação Profissional/Mostra de Campos de Estágio	6,0
Total		10,00
4º BIMESTRE		Valor
Mensal	Ficha de Registro de Frequência (entregar em toda primeira supervisão acadêmica do mês)	0,5 por mês / 1,0 por bimestre
Mensal	Diário de Campo	3,0
Semestral	Avaliação do/da Supervisor/a de Campo	---
Anual	Relatório Final	5,0 (escrita) 1,0 (apresentação)
Total		10,00
TOTAL (Média)		10,00

.../



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL II

Periodicidade	4º ANO	
	1º BIMESTRE	Valor
Anual	Ficha de Identificação do/a Estagiário/a e Ficha de Identificação do Campo de Estágio	---
Anual	Plano de Ação (Revisão ou elaboração)	3,0 ou 6,0 (A depender se houver ou não nova Análise Institucional)
Mensal	Ficha de Registro de Frequência (entregar em toda primeira supervisão acadêmica do mês)	0,5 por mês / 1,0 por bimestre
	- Análise Institucional (nova elaboração se ocorrer mudança de campo de estágio) - Apresentação da Análise Institucional	2,0 (escrita) 1,0 (apresentação)
Mensal	Diário de Campo	3,0
	Total	10,00
	2º BIMESTRE	Valor
Semestral	Relatório Semestral (síntese crítica)	3,0
Semestral	Avaliação do/a Supervisor/a de Campo	---
Mensal	Diário de Campo	2,0
Mensal	Ficha de Registro de Frequência (entregar em toda primeira supervisão acadêmica do mês)	0,5 por mês / 1,0 por bimestre
Bianual	Projeto de Intervenção	3,0 (escrita) 1,0 (apresentação)
	Total	10,00
	3º BIMESTRE	Valor
Mensal	Ficha de Registro de Frequência (entregar em toda primeira supervisão acadêmica do mês)	0,5 por mês / 1,0 por bimestre
Mensal	Diário de Campo	3,0
Anual	Seminário de Formação Profissional/Mostra de Campos de Estágio	6,0
	Total	10,00
	4º BIMESTRE	Valor
Mensal	Ficha de Registro de Frequência (entregar em toda primeira supervisão acadêmica do mês)	0,5 por mês / 1,0 por bimestre
Mensal	Diário de Campo	3,0
Semestral	Avaliação do/a Supervisor/a de Campo	---
Anual	Relatório Final	6,0
	Total	10,00
	TOTAL (Média)	10,00

.../



ANEXO IV

REGULAMENTO DO COMPONENTE CURRICULAR TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de graduação em Serviço Social da Universidade Estadual de Maringá (UEM) - Campus Regional do Vale do Ivaí (CRV) rege-se por este regulamento e pelas normas vigentes da universidade.

Parágrafo Único A carga horária do componente curricular TCC, estabelecida no projeto pedagógico do curso de Serviço Social, deve ser cumprida como condição para integralização do curso.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 2º O TCC constitui-se em momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional, em que o/a acadêmico/a sistematiza o conhecimento resultante de um processo investigativo, originário de uma indagação teórica-científica, preferencialmente gerada a partir da vivência do estágio, no decorrer do curso.

§ 1º É permitido ao/à acadêmico/a realizar no TCC processo investigativo não inerente a sua experiência de estágio, desde que este tenha como objeto temas vinculados a componentes curriculares do curso.

§ 2º Quando o processo investigativo resultar de indagação teórica-científica originária da experiência de estágio, o processo de sistematização deve apresentar os elementos do trabalho profissional em sua dimensões teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política.

Art. 3º A investigação prevista no TCC é realizada em conformidade com o rigor metodológico e científico, com a finalidade de organizar e contribuir para a ciência, a sistematização e aprofundamento de temas pertinentes ao Serviço Social, os quais são restritos às seguintes modalidades:

I. relato crítico-reflexivo de práticas sociais vinculadas ou não ao processo de atuação profissional;

.../



II. proposta de implantação e/ou intervenção no âmbito do Serviço Social;

III. estudo das políticas sociais em vigor;

IV. reflexões acerca das expressões da Questão Social.

Parágrafo Único: Os projetos de TCC que contarão com levantamento de dados junto a seres humanos (por meio de entrevistas, aplicação de questionário, etc), deverão ser submetidos ao Comitê de Ética da Universidade Estadual de Maringá (UEM), conforme previsto na Resolução 510/2016 (Artigo 1, inciso I) do Conselho Nacional de Saúde.

Art. 4º São os objetivos do TCC:

I. oportunizar ao/à acadêmico/a a iniciação à pesquisa, por meio da elaboração e desenvolvimento de projeto investigativo, de forma a aprimorar o pensamento crítico reflexivo, ampliar o domínio conceitual e aprofundar o conhecimento na área;

II. propiciar aos/às acadêmicos/as do curso a sistematização dos conhecimentos resultantes do processo investigativo e dos demais conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;

III. contribuir para a reflexão e aprofundamento de temas relacionados à prática profissional e à realidade social;

IV. subsidiar o processo de ensino, contribuindo com o conhecimento produzido na realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo;

V. propiciar o estímulo à produção e divulgação científica.

CAPÍTULO III ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 5º A elaboração do TCC é realizada na 4ª série do curso, individualmente, e compreende conteúdos teórico-práticos, em conformidade com os padrões e exigências metodológicas acadêmico-científicas.

Parágrafo Único: Caso o quadro docente esteja incompleto, a elaboração do TCC poderá ocorrer em duplas, mediante autorização da Coordenação de TCC.

Art. 6º O TCC é composto de:

I. Elaboração de Projeto;

II. Elaboração da Monografia;

III. Apresentação da Monografia perante Banca Examinadora.

§ 1º O desenvolvimento das atividades do TCC ocorre sob a orientação de professor/a designado/a e em conformidade com o presente regulamento.

.../



§ 2º O Cronograma para o desenvolvimento das atividades é proposto pela Coordenação do TCC e aprovado pelo Colegiado do Curso de Serviço Social.

Art. 7º O Projeto e a versão final da Monografia devem ser entregues ao/à professor/a orientador/a até a data estabelecida no Cronograma.

Parágrafo Único. Caso o/a orientador/a não autorize a submissão da Monografia para avaliação pela Banca Examinadora, o/a acadêmico/a poderá solicitar à Coordenação do TCC a composição de Banca e avaliação, assumindo integralmente a responsabilidade pelo trabalho apresentado e pelas consequências resultantes.

Art. 8º A apresentação da Monografia à Banca Examinadora deve ocorrer no período estabelecido no Cronograma.

Art. 9º Cabe ao/à professor/a orientador/a avaliar e referendar os projetos preliminares apresentados pelos/as acadêmicos/as, e à Coordenação do TCC homologá-los.

Parágrafo Único. Após a avaliação do Projeto, a mudança de tema somente é permitida mediante a apresentação de novo projeto, atendendo aos seguintes requisitos:

- I. a proposta de mudança deve ocorrer dentro de um prazo não superior a quinze dias, contados a partir da aprovação do Projeto preliminar;
- II. haver a aprovação do novo projeto pelo/a professor/a orientador/a.

Art. 10. A Monografia deve ser elaborada segundo as Normas da ABNT, conforme estrutura prevista no Anexo I do presente regulamento, e conter, no mínimo, 40 (quarenta) páginas de elementos textuais.

Parágrafo Único. Desconsidera-se para o cômputo de páginas aquelas referentes à capa, folha de rosto, agradecimentos, sumário, ilustrações, anexos e referências.

Art. 11. A versão digital da Monografia deve ser encaminhada pelo/a acadêmico/a à Coordenação de TCC, em formato word e pdf, para que esta providencie a convocação dos professores indicados para a composição da Banca Examinadora.

CAPÍTULO IV DA APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA

Art. 12. A apresentação oral da Monografia é realizada pelo/a acadêmico/a perante Banca Examinadora, a qual pode argui-lo.

.../



§ 1º O tempo de apresentação oral do/a acadêmico/a é de até 20 (vinte) minutos.

§ 2º O tempo para a apresentação oral, arguição por parte da Banca e a publicação da nota final não deve ultrapassar o limite de 1h30min.

§ 3º A apresentação terá caráter público.

§ 4º A forma de apresentação oral bem como a utilização ou não de recursos audiovisuais fica a critério do/a acadêmico/a e do/a professor/a orientador/a, não tendo o uso de tais recursos implicações no acréscimo ou decréscimo de notas.

§ 5º A avaliação da Monografia pela Banca Examinadora compreende a apreciação do trabalho escrito e da apresentação oral, cujo conceito final será calculado nos termos do § 1º do Artigo 17.

Art. 13. A elaboração do Calendário das Apresentações é de responsabilidade da Coordenação do TCC, no qual deve constar os prazos para a entrega das Monografias, datas, horários e locais destinados à apresentação dos trabalhos, devendo ser divulgado em tempo hábil.

Seção I Da Banca Examinadora e da Avaliação

Art. 14. A Banca Examinadora é composta por 03 (três) docentes a saber:

- I. professor/a orientador/a — Presidente da Banca;
- II. dois/duas professores/as do Curso de Serviço Social sugeridos/as pelo/a orientando/a e orientador/a.
- III. quando a temática de estudo for específica em matéria de Serviço Social, a composição da banca examinadora deve ser de professores/as Assistentes Sociais.

Parágrafo Único: Para a composição da Banca, pode ser convidado/a professor/a da instituição que não ministre disciplina para o curso de Serviço Social, ou de outra instituição de educação superior, ou assistente social (com título de especialista), desde que comprovado notável conhecimento no tema a ser avaliado.

Art. 15. A indicação dos nomes dos membros da Banca Examinadora deve ser encaminhada à Coordenação do TCC por meio eletrônico (e-mail) pelo/a professor/a orientador/a.

Parágrafo Único. Em caso de impossibilidade de comparecimento, impedimento ou ausência de qualquer componente da Banca, cabe à Coordenação do TCC substituí-lo por docente do Curso de Serviço Social ou realizar o reagendamento da Banca.

.../



Art. 16. A Banca Examinadora realiza a avaliação da Monografia e da Apresentação de modo individual, independente e autônomo. A avaliação do TCC deve considerar a articulação e aprofundamento das dimensões teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política do Serviço Social no âmbito da produção acadêmica em análise.

§ 1º Para a avaliação do trabalho escrito são considerados os seguintes aspectos:

- I. relevância significativa e científica do tema;
- II. formulação adequada do problema;
- III. qualidade da bibliografia utilizada;
- IV. consistência da argumentação;
- V. qualidade da redação e;
- VI. apresentação em conformidade com as normas técnicas.

§ 2º Para a avaliação da apresentação são considerados os seguintes aspectos:

- I. coerência com o trabalho escrito;
- II. domínio sobre o tema;
- III. fluência do conteúdo;
- IV. linguagem objetiva;
- V. coerência nas arguições.

Art. 17. Do tempo total previsto para a apresentação no Artigo 12, é concedido à Banca Examinadora o limite máximo de 20 (vinte) minutos para reunião dos seus membros, em caráter reservado, e atribuição de notas.

§ 1º Cada membro da Banca Examinadora atribui à Monografia e sua Apresentação uma nota de 0,0 a 10,0 (zero a dez).

§ 2º Ao final da sessão da Banca Examinadora, o/a Presidente/a, professor/a orientador/a, deve preencher a Ata contendo as notas individuais de cada examinador/a e a média destas, e recolher as fichas de avaliação dos/as professores/as examinadores/as e encaminhar toda a documentação à Coordenação de TCC.

CAPÍTULO V COMPONENTES E ATRIBUIÇÕES

Seção I Da Coordenação do TCC

Art. 18 A Coordenação do TCC é assumida por professor/a escolhido/a, em reunião de Colegiado de Curso, dentre os/as docentes graduados/as em Serviço Social, em regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais ou TIDE. .../



Art. 19. O/a Coordenador/a escolhido/a é nomeado/a por Resolução do Departamento ao qual o Curso pertence, para o período de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido por mais 2 (anos). Este/a pode dedicar até 8 (oito) horas semanais para o desenvolvimento das atividades pertinentes, observado para o cômputo da carga horária docente o mínimo estabelecido pelas normas internas da UEM.

Art. 20. Compete ao/à Coordenador/a de TCC:

I. zelar pelo cumprimento do presente Regulamento e normas institucionais;

II. articular com o corpo docente, com o/a Coordenador/a do Curso e com a Chefia do Departamento a organização, o planejamento e o desenvolvimento das atividades referentes a sua Coordenação;

III. elaborar, conjuntamente com o corpo docente e Coordenação do Curso, submeter à aprovação do Colegiado do Curso e divulgar, no início de cada ano letivo, o Cronograma para o desenvolvimento das atividades do TCC;

IV. organizar, divulgar e acompanhar as atividades previstas no Cronograma, observando os prazos estabelecidos;

V. encaminhar ao/à Coordenador/a do Curso o total de horas e atividades desenvolvidas pela Coordenação e pelos/as professores/as orientadores/as, bem como a listagem de acadêmicos/as e de seus respectivos/as orientadores/as, para homologação departamental;

VI. orientar os/as acadêmicos/as na sugestão de professores/as orientadores/as, respeitando suas preferências, e indicar professores/as orientadores/as para os/as acadêmicos/as que não tiverem realizado a escolha;

VII. divulgar as linhas de pesquisa do Curso;

VIII. deliberar, quando necessário, o processo de substituição de orientadores/as, consultando o corpo docente e Coordenador/a de Curso, encaminhando para homologação departamental;

IX. convocar, sempre que necessário, os/as professores/as orientadores/as para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação dos trabalhos; coordenar o processo de constituição das Bancas Examinadoras e definir o Calendário das Apresentações das Monografias a cada ano letivo, e encaminhá-lo para aprovação do Colegiado do Curso e homologação departamental;

X. encaminhar aos membros da Banca Examinadora, com no mínimo 10 (dez) dias de antecedência, a respectiva Monografia e a documentação necessária ao processo de avaliação;

XI. responsabilizar-se pelas rotinas administrativas e documentações referentes ao TCC;

XII. propor adequações e/ou alterações no Regulamento do TCC, submetendo à apreciação e aprovação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado do Curso – não sendo esta uma atribuição exclusiva da Coordenação do TCC.

.../



XIII. elaborar a relação contendo os nomes dos/as professores/as orientadores/as com suas respectivas áreas de atuação e número de vagas;

XIV. divulgar, por meio de editais devidamente datados e assinados, a listagem de orientadores/as e orientandos/as e a composição das Bancas Examinadoras;

XV. homologar os projetos apresentados pelos/as acadêmicos/as e aprovados/as pelo/a professor/a orientador/a.

Seção II Do/a Professor/a Orientador/a

Art. 21. A orientação do TCC, compreendida como processo de acompanhamento didático-pedagógico, é realizada por docentes que ministram disciplinas curriculares do Curso de Serviço Social, sendo a sugestão de indicação feita pelo/a acadêmico/a.

Parágrafo Único: Os projetos com proposta de reflexão sobre a profissão e o exercício profissional do/a Assistente Social, deverão ter obrigatoriamente como orientador/a um/a docente Assistente Social.

Art. 22. A substituição de professor/a orientador/a somente é permitida quando outro/a docente assumir formalmente a orientação, mediante aquiescência expressa do professor/a substituído/a e notificação ao/à Coordenador/a do TCC.

Art. 23. Cabe ao/à professor/a orientador/a:

I. informar ao/à orientando/a sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação respectivos;

II. realizar orientação e acompanhamento do/a acadêmico/a em todas as etapas do TCC;

III. realizar a avaliação referente ao processo de elaboração do TCC e encaminhá-la ao/à Coordenador/a de TCC, quando for requisitado pela Coordenação de TCC;

IV. elaborar, junto com o/a acadêmico/a, plano e cronograma de atividades a serem desenvolvidas para a elaboração do TCC. atentar para o cumprimento do cronograma, dos conteúdos e tarefas previstos; para faltas e atrasos, bem como para outras informações consideradas relevantes;

V. participar das reuniões convocadas pela Coordenação do curso de Serviço Social e Coordenação do TCC, para tratar de assuntos pertinentes às atividades do TCC;

VI. responder a requisições da Coordenação do TCC referentes à orientação;

VII. presidir a Banca Examinadora, responsabilizando-se pelo preenchimento das Atas e pelas demais documentações da atividade; .../



VIII. autorizar a submissão da Monografia para avaliação da Banca Examinadora.

IX. encaminhar à Coordenação do TCC, por e-mail, conjuntamente ao/à acadêmico/a, a composição da Banca Examinadora.

Seção III Do/a Acadêmico/a

Art. 24. Cabe ao/a acadêmico/a sugerir o/a professor/a orientador/a.

§ 1º O/a acadêmico/a pode requerer co-orientação, caso seja pertinente, devendo obter o consentimento do/a professor/a orientador/a.

§ 2º Ao referendar o projeto, o/a professor/a orientador/a está aceitando a orientação e a co-orientação, quando for o caso.

§ 3º O nome do/a co-orientador/a também deve constar nos trabalhos e documentos entregues pelo/a acadêmico/a.

Art. 25. Compete ao/à acadêmico/a:

I. escolher a temática a ser trabalhada no TCC, em consonância com o presente Regulamento;

II. cumprir os horários, o plano e o cronograma de trabalho elaborados em conjunto com o/a professor/a orientador/a e co-orientador/a;

III. cumprir o Calendário estabelecido para entrega da Monografia;

IV. comparecer nas orientações;

V. enviar versão digital (word e pdf) da Monografia por e-mail à Coordenação do TCC, para ser avaliada em Banca Examinadora;

VI. comparecer perante a Banca Examinadora, na data, hora e local estabelecidos para a realização da sessão de avaliação;

VII. enviar à Coordenação de TCC, via e-mail, em formato word e pdf, nos casos dos TCCs aprovados, a versão final da Monografia contendo as alterações indicadas pela Banca e anuência do/a orientador/a no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados a partir da publicação da nota atribuída pela Banca Examinadora;

VIII. comunicar ao Coordenador do TCC toda e qualquer situação que possa comprometer, de alguma forma, o processo de elaboração, assim como a conclusão do trabalho.

IX. encaminhar, conjuntamente com o/a professor/a orientador/a, a sugestão de indicação dos membros para composição da Banca Examinadora à Coordenação do TCC;

X. cumprir as normas e Regulamento do TCC.

.../



Seção III Do Colegiado e do Departamento

Art. 26. Compete ao Colegiado do curso:

- I. sugerir adequações e/ou alterações no Regulamento do TCC;
- II. deliberar sobre adequações e/ou alterações no Regulamento do TCC;
- III. disponibilizar professores/as para orientação de TCC;
- IV. homologar a indicação de orientadores/as e vagas para o TCC;
- V. homologar, quando for o caso, o processo de substituição de orientador/a;
- VI. homologar a composição das Bancas Examinadoras, indicadas pela Coordenação do TCC.

Art. 27. Compete ao Departamento:

- I. indicar o/a Coordenador/a Geral do TCC;
- II. Apreciar e emitir parecer sobre o regulamento do TCC, encaminhando ao Conselho Interdepartamental para aprovação.

CAPÍTULO VI CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Art. 28. O conceito final atribuído ao TCC é resultante da avaliação da Banca Examinadora, calculada por meio da média aritmética das notas atribuídas individualmente pelos membros da Banca Examinadora.

Parágrafo Único. Todas as notas atribuídas devem ter um valor de 0,0 a 10,0 (zero a dez).

Art. 28. Considera-se aprovado/a o/a acadêmico/a que obtiver no TCC o conceito final igual ou superior a 6,0 (seis).

Art. 29. Considera-se reprovado no TCC o/a acadêmico/a que obtiver o conceito final, atribuído pela Banca Examinadora, nota inferior a 6,0 (seis).

§ 1º O/a acadêmico/a reprovado/a deve realizar novamente todas as atividades previstas para o processo do TCC, no ano letivo seguinte.

§ 2º Em situações comprovadas de plágio, o trabalho é automaticamente reprovado e o/a acadêmico/a responderá legalmente aos órgãos competentes.

§ 3º A frequência exigida para a aprovação no TCC é computada pela presença do/a acadêmico/a nas reuniões e nas atividades marcadas pelo/a professor/a orientador/a.

.../



CAPÍTULO VII DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 30. Todos os TCC aprovados serão disponibilizados na página oficial do curso, vinculada à UEM.

Art. 31. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos com base na legislação vigente, pelo Colegiado do Curso de Serviço Social, ouvida a Coordenação do TCC e a Coordenação do Curso de Serviço Social.

Art. 32. Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.





ANEXO I

Estrutura da Monografia

- 1) **Apresentação do TCC Escrito:** Trata-se da entrega oficial do TCC escrito para avaliação. O/a acadêmico/a deverá encaminhar 03 (três) cópias impressas encadernadas em espiral, aos/às professores/as avaliadores/as da Banca Examinadora. Quanto à estrutura e ao conteúdo a ser entregue, obrigatoriamente será o seguinte:
 - 1.1) **Elementos Pré-Textuais:** Capa, Folha de Rosto, Resumo Informativo, Abstract, Lista de Siglas e Sumário.
 - 1.2) **Elementos Textuais:**
 - 1.2.1 **Introdução:**

Deve constar: tema abordado no trabalho, o problema de pesquisa que pretendeu responder/discutir; as justificativas (as motivações para a escolha do tema e do problema); os objetivos visados (o que pretendeu alcançar escrevendo ao realizar a pesquisa); conteúdo correspondente aos procedimentos metodológicos utilizados para a coleta e para análise e interpretação dos dados e uma breve explicitação do conteúdo de cada capítulo.
 - 1.2.2 **Desenvolvimento:**

Deve constar: conteúdo pertinente ao processo investigativo realizado, a partir de referencial teórico e possíveis dados levantados e analisados (em capítulos).
 - 1.2.3 **Considerações Finais:**

Deve constar: retomada dos pontos mais significativos do processo da pesquisa; alusão ao alcance parcial ou total dos objetivos propostos; explicitação da internalização do estudo realizado e de sugestões passíveis de serem realizadas, visando melhorias/aprimoramentos, relativos ao problema que originou a pesquisa.
 - 1.3) **Elementos Pós-Textuais:** Referências, Anexos e Apêndices.
 - 1.4) **Quanto aos Aspectos Gráficos do Trabalho:**

Serão consideradas a observância em relação a regras ortográficas e gramaticais, linguagem e aplicação de normas da ABNT, conforme normativas referenciadas pelo Curso de Serviço Social.



ANEXO V

ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES – AAC's

Será exigida do aluno a comprovação de 182 horas/aulas como Atividade Acadêmica Complementar. Podem ser reconhecidas como AAC, a participação do aluno durante a realização do curso, em:

ATIVIDADES	GRUPO	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
EFETIVO E COMPROVADO EXERCÍCIO EM ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM ENTIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS CONVENIADAS	1	100 HORAS
PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EXTRACLASSES: DISCIPLINAS OPTATIVAS E/OU ELETIVAS, JORNADAS ACADÊMICAS, APOIOS ACADÊMICOS (PROCESSO SELETIVO), ATIVIDADES CULTURAIS, VISITAS MONITORADAS.	1	136 HORAS
PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA, EM GRUPOS DE ESTUDOS E/OU DE PESQUISA, JUNTO AO NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS.	2	240 HORAS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM CONGRESSOS, ENCONTROS, SIMPÓSIOS	2	100 HORAS (SENDO MÁXIMO DE 12 HORAS POR EVENTO)
ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA ACADÊMICA, IMPRESSA OU ELETRÔNICA, BEM COMO EM ANAIS DE EVENTOS, COM TEMAS ESPECÍFICOS AO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL.	2	100 HORAS
PARTICIPAÇÃO EM CURSOS DE EXTENSÃO OU DE CAPACITAÇÃO (COM TEMAS ESPECÍFICOS AO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL.	3	200 HORAS
PARTICIPAÇÃO EM CURSOS DE EXTENSÃO OU DE CAPACITAÇÃO COM TEMAS RELACIONADOS A ÁREA SOCIAIS APLICADAS, HUMANIDADES OU INTERDISCIPLINAR	3	160 HORAS
CURSOS INSTRUMENTAIS: INFORMÁTICA E/OU LÍNGUA ESTRANGEIRA	3	80 HORAS
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOCULTURAIS (SEMINÁRIOS, PALESTRAS, DEBATES, SIMPÓSIOS, ENCONTROS, CONGRESSOS, ENTRE OUTROS)	3	240 H (SENDO MÁXIMO DE 40 HORAS POR EVENTO)
EFETIVO EXERCÍCIO DE REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL JUNTO AO DIRETÓRIO ACADÊMICO, ÓRGÃO COLEGIADO.	3	40 HORAS (POR ANO DE EXERCÍCIO)



PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO E/OU PROJETOS COMUNITÁRIOS SUPERVISIONADOS PELA DEX.	3	240 HORAS
PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DE CONSELHOS GESTORES E SEGMENTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS.	3	50 HORAS
MONITORIAS	1	240 HORAS
PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE ENSINO SUPERVISIONADOS PELA PEN	1	240 HORAS
PARTICIPAÇÃO EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA	1	240 HORAS
PARTICIPAÇÃO EM COMISSÃO ORGANIZADORA DE EVENTOS CIENTÍFICOCULTURAIS (SEMINÁRIOS, PALESTRAS, DEBATES, SIMPÓSIOS, ENCONTROS, CONGRESSOS, ENTRE OUTROS)	3	240 H (SENDO MÁXIMO DE 40 HORAS POR EVENTO)

LEGENDA:

- 1 – ATIV. VINCULADAS AO ENSINO;
- 2 – ATIV. VINCULADAS À PESQUISA;
- 3 – ATIV. VINCULADAS À EXTENSÃO

OBSERVAÇÕES: NÃO SERÁ COMPUTADAS AS ATIVIDADES REALIZADAS EM PERÍODO ANTERIOR AO INGRESSO DO ALUNO AO CURSO DE GRADUAÇÃO, BEM COMO AQUELAS CUMPRIDAS NO PERÍODO EM QUE O ALUNO ESTIVER COM SUA MATRÍCULA TRANCADA, OU INATIVO POR QUALQUER OUTRA.